

Diário de Lisboa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
 Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
 ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
 Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
 JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
 Redacção, composição e impressão
 RUA LUZ SORIANO, 44
 TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

PELOS lados norte e sul da Praça dos Restauradores, em frente e no posterior do Monumento foram criados parques de estacionamento de automoveis, para o que se abriram os pavimentos, onde se embutiu tracejamento indicativo da area e orientação destinadas a cada carro.

E' indiscutivel a boa vontade de quem se lançou a esta obra, a que o Camara não foi, evidentemente, estranha. E será util aos automobilistas este Parque.

Devemos dizer, porém, sem disfarces, que a idéa é tudo quanto ha de mais infeliz no que respeita a estetica, ofendendo o desafogo da praça, dando um fundo base ao monumento sem duvida alguma atentorio da sua beleza.

Não sabemos se ha ou não outros locais onde estabelecer Parques automoveis de estacionamento. Sabemos que não foi prudentemente considerado este principio: os monumentos têm um ambiente e uma area de respeito, aos quais obedeceu o pensamento arquitectural da obra. Forçar esse ambiente, seja qual fôr o pretexto—não está bem.

Constituindo de resto um pessimo precedente, a inovação não chega, em vantagens, a compensar a afronta estetica ao local.

* * *

CHEGA amanhã a Lisboa, no «Monte Sarmiento», o sr. Fernando Barbosa, jornalista ilustre, director em Portugal dos serviços de «A Noite», o mais importante de todos os jornais do Rio de Janeiro e mesmo do Brasil, cujas publicações «Vamos ler», «Noite ilustrada» e «Carioca» tanto éxito estão tendo entre nós.

O sr. Fernando Barbosa, por delegação do seu jornal, vem encarregado dum vasto inquerito sobre o país, e com a incumbência especial de realizar um grande programa, aliás já iniciado, de intercambio luso-brasileiro.

* * *

NA colonia de Moçambique existem 58 postos emissores. Só na cidade de Lourenço Marques contam-se 36, a maioria deles funcionando. Os postos são todos portugueses.

Em contraste na colonia de Angola só existe 1. Não se explica esta disparidade, vistas as cousas aqui da Metropole.

Pode ser que lá haja qualquer explicação.

* * *

FOI concedida a medalha de ouro de comportamento exemplar ao sr. dr. Augusto Pires Celestino da Costa, director dos serviços de analyses clinicas dos Hospitais Cívis de Lisboa e director da Faculdade de Medicina.

* * *

TOMOU posse do cargo de delegado do governo junto do Gremio do Comercio e Exportação de Frutas o nosso amigo sr. dr. Francisco de Melo Breynier (conde de Mafra).

Fraternidade

Hans Sachs que, com os «Mestres Cantores» de Wagner, adquiriu celebridade mundial, tem em Nuremberg uma estatua e uma praça. Sapateiro, poeta, musico, revolucionario, folião e bebedor sustenta na dextra uma pena de escrever e na esquerda um maço de linguados, enquanto o olhar, sob as crespas sobrancelhas, interroga as Musas a pedir-lhes a graça peregrina da inspiração.

A boca sensual e humida sorri e a vasta barba ventosa derrama-se-lhe sobre o peito. A fronte alta, escalvada, recebe uma chapeirada de luz, de molde a concentrar-lhe no craneo, duma construção vasta e sólida, uma torrente de pensamentos, dispersos ou desalinados na turba nuremberguense.

Hans Sachs que, na ordem das vagas semelhanças, me faz lembrar o nosso grotesco poeta Chiado, era na sua cidade patricia o condensador das alucinações e das vibrações plebeias. Vi a casa onde ele viveu, trabalhou, cantou, gritou, recitou versos, modulou velhas canções medievais, amou, rugiu e sofreu.

Em Heidelberg, um amavel e festivo companheiro recomendou-me: — Não deixe você de ir comer salsichão ao gasthof celebre, universalmente celebre, onde Hans Sachs representou a Renascença, na plenitude adorável duma Alemanha que rompia da idade-média, como um relampago, após negra cerração.

Lá fui, a-fim-de me apoiar, numa das toscas mesinhas onde a «sombra» rabelaisiana do grande boêmio se assenta ao lado dos estrangeiros que lhe puxam pela lingua. Ele geralmente responde-lhes:

— Esqueci-me dos versos que compuz noutro tempo e os petiscos que se enfeitam com o meu nome são duma culinaria irregular e aventureira...

Dois jovens estudantes uniformizados, com a cor rosea das maçãs camoêsas e uma timidez de assucenas, explicaram-me atenciosamente: — Antes de abancar, é necessario transpôr aquela porta e ouvir, lá dentro, poemas de Hans Sachs, recitados e cantados.

Assim fiz, mas, ao deparar com o lugubre cenário a que uma lanterna vivamente instado para me associar a uma ressurreição pi-careasca da lira insubmissa e vagabunda. Achei-me na rua, desapontado, desorientado, dei mesmo um tanto desiludido das excelencias do turismo e recesso de não saborear qualquer dos rescentes pratos que outros viajantes, antes de mim, afirmam ter encontrado em Nuremberg, servidos em louças medievais por lours raparigas, opulentas na primavera ariana dos seus encantos e das suas ofendidas.

A breves passos, porém, letras enormes, sobre fundo ôcre, indicavam-me que estava em frente dum tentador «Braustuben» a que a cor garrida duns cortinados discretos, bem corridos, imprimiam um certo ar de conforto e de reserva. Sem a mais leve hesitação, avancel empurrando uma porta que brandamente cedeu, diante da minha impaciencia.

Pobre quimera desfeita!

Fôra dar a uma taberna onde a minha repentina presença foi saudada como vindo doutro planeta. Os freguezes, debruçados sobre mesas compridas, mas duma limpeza quasi metalica, encararam-me com desconfiança. A minha primeira idéa foi virar costas e seguir novo rumo. Contive-me, pensando comigo mesmo:

— Vou explorar este filão com que não contava...

Após uma saudação cordeal que lancei, com a intenção de reanimar o quadro, onde as figuras estavam suspensas e surpresas, aproximou-se de mim Wirthin Frau Tichl, a corpulenta hospedeira, um pedaço copioso de arte popular, com labios acolhedores e floridos, um nariz possante e vermelhusco, a qual cortou o silencio, perguntando:

— Que deseja?

— Quero almoçar e beber vinho do Mosel, bem seco.

Pôz as mãos na cabeça, como o relêvo das esculturas vigorosas do portico de San Lourenço, acrescentando:

— Vamos ver o que se arranja...

Uma rapariga, mais fresca e mimosa que as paisagens de abril, estendeu uma alva toalha e deixou pender sobre ela o seu vulto namorado de proxima noiva.

— Quando se casa, menina?

Olhou para um soberbo soldado, de uniforme escuro e braçadeira vermelha, que, sob uma oleografia de Hitler, representava a Alemanha que ascende para o heroísmo das estrofes e a fecundidade das estatísticas.

— Não diga mais que já sei tudo!

Ligeiramente confusa, foi-me trazendo uma sopa de hortaliças, temperada para as anedotas salaces, costeletas de porco das que se preparam no Paraíso e por fim uma mistura de salsichões varios, mas todos eles queimantes, mordentes, arranhantes e bradantes.

Nesta altura, já se rompera o gelo que a minha entrada, á maneira dos acrolitos, provocara. O falatorio generalizou-se, o vinho também e as incipientes comedorias. O povo em toda a parte é repentista: coração ao pé da boca e uma queda especial para fazer o jornal dos seus expontaneos sentimentos. Por meu conselho, suprimiu-se a cerveja:

— Bebamos á prosperidade das vinhas e á majestade dos tonéis cuja grandeza homerica admirei em Heidelberg!

Todos queriam falar e ao mesmo tempo. Tornou-se necessario um breve serviço de ordem. Cada qual atirava para a conversa o melhor das suas imagens. Um bradava:

— Nunca visitei Portugal e tenho pena.

Outro:

— Consta-me que ha lá um sol que arde como o fogo.

(Ver continuação na pagina central)

VOLTOU a estabelecer-se por parte de quem de direito esta deliberação absurda de numa zona relativamente larga em redor dos mercados e praças de abastecimento não poderem exercer a sua vida, nem circular os vendedores de generos de primeira necessidade, como as hortaliças, frutas, carnes e peixe, e que servem as casas de familia.

Não se compreende, seja qual fôr o prisma pelo qual se encare esta medida de excepção, de pensamento proteccionista dos mercados mas atentoria dos direitos, economia e comodidades das donas de casa.

E aquelas que não têm criada para ir á praça, e elas proprias não estão dispostas «nem habituadas» a isso?

E as que dispoem de criadas têm as suas fornecedoras de longos anos, que vão á porta, e não se sujeitam a comprar onde «não lhes convem»?

Só pela tarde adiante, quando já não é preciso, podem aparecer os vendedores dos generos para a cozinha, com o rebotalho do mercado e pedindo então o dinheiro que lhes apetece.

O «mercado obrigatorio» é uma idéa peregrina. E de tal modo isto parece inconsequente e leviano que — estamos em crer — a medida não chegou a ser estabelecida, e antes foi «galga» posta a correr, mas que, contudo já ha dias, surtiu os seus desastrosos efeitos.

As considerações que fazemos são o resumo e sintese do texto de varias cartas recebidas.

* * *

COM um judicioso prefacio do sr. ministro do Comercio e Industria, publicou Augusto da Costa a quarta edição do seu livro «A Nação Corporativa». Encerra textos legais, comentados e justificados. De Augusto da Costa se pode dizer que é um «privat docent» em assuntos de corporativismo. E dado o numero de edições de «A Nação Corporativa», também ousamos afirmar que ele, dentro da actualidade do assunto, consegue imprimir-lhe um caracter de novidade que não esmorece.

* * *

A REPETIÇÃO da visita cultural ao monumento, igreja e anexos, de S. Vicente de Fora, promovida pelo grupo «Amigos de Lisboa» realiza-se no domingo, 28, deste mês.

Destina-se apenas a socios, e o ingresso no monumento, precedidas todas as licenças necessarias, é por meio de cartões de identidade.

* * *

A' PORTA do Instituto Medico Central da Misericórdia de Lisboa, existe, ha algumas semanas, em plena liberdade, um lobo de Alsacia que foi crescendo e que é hoje o terror das crianças que a doença obriga a frequentarem aquele estabelecimento de assistencia, e até de muitos adultos. Não haverá maneira de colocar o bicho noutro local mais apropriado?

LEOPOLDO III NAS MANOBRAS



O rei Leopoldo III da Bélgica, detrás duma peça de artilharia, assiste às manobras militares perto de Namur

DESPORTES

Os preparativos para o Portugal-Espanha em football

Segundo o A B C de Sevilha, destinaram-se 18.000 pesetas para o arranjo das estradas que conduzem ao Estádio de Balaidos, por causa do próximo encontro de football entre a Espanha e Portugal.

Diz-se também que o seleccionador Garcia Salazar chegará brevemente a Vigo e aí treinará o «team» espanhol, e tecem-se grandes elogios à actuação, em varios jogos, de dois elementos gallegos, Vega e Chacho.

Quem será o adversario de Horacio Velha?

Está definitivamente assente que a sessão internacional de «box» se efectue no dia 18 no Coliseu dos Recreios.

Nessa sessão o publico vai ver de novo o seu idolo — Horacio Velha. Contra quem? Os organizadores escolhem neste momento o adversario do português. Varios nomes se apresentam e todos com valor demonstrado: Raphael, Rebel Pernot, Viez e Diego.

Um destes homens de grande categoria será o adversario de Horacio — que, como sempre, não hesitou em aceitar qualquer dos nomes indicados.

Estes pugilistas foram indicados pela Federação Francesa de Box como os melhores meios-medios franceses do momento.

Choque inesperado

Maria Rita, de 18 anos, lavadeira, quando estava a estender roupa, na Avenida da Liberdade, 53, 2.º, tocou num fio electrico, sofrendo um violento choque. Em virtude do seu estado, foi conduzida ao hospital de S. José.

O pessoal da Fabrica Simões, & C.ª L.ª

vai fazer uma excursão á Madeira

Encontrámos hoje um dos grandes animadores do grupo excursionista da Fabrica Simões & C.ª L.ª, o sr. Narciso da Silva, que nos falou com grande entusiasmo das iniciativas da referida agremiação.

—Onde vai o seu grupo no proximo ano?— perguntámos.

—A Madeira! Devemos efectuar essa excursão em agosto ou em principio de setembro. A direcção do grupo tem já feito varias diligencias junto de diversas entidades para esse fim. O director da Empresa Insulana de Navegação, sr. Raul Fernandes tem sido duma amabilidade extrema para com a direcção do nosso grupo, dando-nos, dentro do limite do possivel, todas as facilidades para essa excursão.

—Quem faz parte do grupo?

—Todos os empregados da fabrica e as suas familias. Para tomar parte na excursão, pagam uma cota de 4500 semanais. A inscrição já teve que se encerrar, devido á lotação do barco que é o «Carvalho de Araujo», estar esgotada. Tomam parte na excursão empregados das officinas e dos escriptorios aos quais se associaram os gerentes da fabrica e as respectivas familias.

—De quem foi a iniciativa?

—Da formação do grupo excursionista foi o gerente da fabrica sr. José Simões, alma grande e generosa que chamou o pessoal da fabrica e lhe disse: «Para o ano, a fabrica suspende a sua laboração durante uma semana para férias ao pessoal», e que logo a seguir apresentou a idéa de se formar um grupo excursionista que aproveitaria esses dias para um passeio. Por sua vez o sr. Alberto Simões Rodrigues, director do grupo, em 25 do mês de setembro, alvitrou que se fizesse uma excursão á Madeira, e de colaboração com a direcção, de que fazem parte os srs. Narciso Gomes da Silva, Clodimiro Alves, Emidio Vaz, Alexandre Vilar e Antonio Policarpo, que têm sido incansaveis para que a iniciativa seja coroada de melhor exito.

E' interessante notar que é a primeira vez que um grupo excursionista duma fabrica promove uma excursão tão arrojada como esta á Madeira, sendo dignos do maior elogio os seus organizadores.

Instrução

Os encarregados de educação dos alunos do Liceu de Gil Vicente são recebidos pelos sub-directores de ciclo nos seguintes dias e horas: 1.º ano, quinta-feira, ás 9 horas e 30; 2.º, terça-feira, ás 9 e 30; 3.º, terça-feira, ás 12 e 45; 4.º, terça-feira, ás 9 e 30; 5.º, quinta-feira, ás 10 e 30; 6.º, sexta-feira, ás 10 e 30; e 7.º, quarta-feira, ás 11.

A higiene e a burocracia

Sem a organização burocratica é certo que o progresso seria instavel. Um progresso sem burocracia, equivaleria a um progresso á solta ao sabor de todos os caprichos pessoais—de vida curta!

A burocracia é a retenção das idéas, o seu registo cronologico e o seu aperfeiçoamento, pela estabilidade e persistencia na vida e nos actos dos homens. Não podemos, pois, passar sem a burocracia, porque ella é a garantia, o guardião, do nosso bem-estar social. Estamos de acôrdo. Porém, se a burocracia, essa criação dos homens previdentes, nos defende do esquecimento das causas uteis, também é certo que, no seu trabalho de organizadora, chega ás vezes, ou quasi sempre, mais por vicio do meio em que se debate do que por defeito da estrutura espirital que lhe deu o ser, a prejudicar os proprios homens, negando-se a si mesma! O pior inimigo da burocracia é os homens que a servem. A lentidão dos seus processos de trabalho, desamparando os acontecimentos, deslustra a causa entre mãos. Vive no tempo, mas fora da hora propria! E o que perdeu a sua hora, afastou-se do ponto preciso de acção, a caminho da inoportunidade! Funciona como registo historico e não como meio de vida!

Isto vem a proposito dum cano de esgoto que se encontra destapado ha quasi um mês, na Estrada de Chelas, cuja estrada é, aliás, uma rua como qualquer outra, cheia de casas e de gente! O ambiente é pessimo, pela exalação putrida do cano, mas ninguém providencia! Sabemos que uma fabrica do sitio reclamou a quem de direito e que essa reclamação transitou da Direcção Geral de Saude para a Inspeccção de Saude; sabemos, também, que a Inspeccção deu uns passos... O tempo tem corrido e tudo se encontra na mesma!

A menos que nos queiram convencer que a higiene é um artificial nocivo ao homem e que as theorias que nos casimaram pecam por verdadeiras, nós acreditamos que a saude publica está perigando com tal cano, em tal estado!

E se nos demorarmos nos por quês da falta de providencias, entre o menosprezo pela saude publica e as peias burocraticas, admitimos mais facilmente esta ultima hipotese, com os ensinamentos que a experiencia e a tradição nos deram! Deve existir uma espinha qualquer engravada nam calcanhar da Inspeccção de Saude, que não a deixa caminhar!

MANIZIO

DE LUTO

D. Constança Simões Neves Zuzarte

Na Casa de Saude de Coimbra faleceu ontem, a sr.ª D. Constança Simões Neves Zuzarte, de 29 anos, irmã do critico literario do «Diário de Lisboa», sr. dr. João Gaspar Simões. A morte da bondosa senhora, que deixa uma galante filha, e que era esposa do sr. Fernando Neves Zuzarte, da Figueira da Foz, foi aqui muito sentida.

O cortejo fúnebre chegou á Figueira ás 16 e 30, sendo aguardado á entrada da cidade por muitas pessoas das relações da familia enlutada.

O sr. dr. João Gaspar Simões acompanhou o funeral desde Coimbra á Figueira.

O «Diário de Lisboa» fez-se representar pelo seu correspondente.

D. Augusta Cardim

Na sua residencia, no Casal Novo, estrada de Bicesse, n.º 75, no Estoril, faleceu hoje, pelas 10 e 30, a sr.ª D. Augusta Cardim, de 75 anos, natural de Lisboa e mãe extremosa da sr.ª D. Esperança Cardim Bastos e do nosso amigo sr. Guilherme Cardim.

O funeral da virtuosa senhora realiza-se amanhã, saindo o préstito da sua residencia para o cemiterio da Guia, em Cascais. A familia enlutada apresenta o «Diário de Lisboa» a expressão do seu pesar.

Condessa de Bobone

Realiza-se hoje o funeral da sr.ª D. Emilia Rosa Lazzolo Bobone, condessa de Bobone. O préstito saiu da sua residencia, rua da S. Filipe Nery, ficando o corpo depositado no cemiterio dos Prazeres.

No funeral da illustre titular, que contava 83 anos, e era natural de Genova, incorporaram-se numerosas pessoas.

CASA DA MADEIRA

Terminado o periodo de férias, a Casa da Madeira retoma a sua actividade, inaugurando a época de inverno na tarde de domingo, 14 do corrente, em que se realiza a primeira festa da temporada.

Entre outros assuntos, a respectiva direcção está tratando de realizar uma exposição regional madeirense, nos primeiros meses de 1938, destinada a demonstrar, por forma evidente, o que é e o que vale a Madeira, sob os seus multiplos aspectos.

Desastre a bordo

Na sala das observações do hospital de S. José, deu hoje entrada, em estado grave e sem fala, Francisco Lourenço, de 20 anos.

O infeliz foi encontrado caído, a bordo do vapor «Gandara», que se encontra atracado ao cais de Arica, mas não pertence á tripulação do referido barco.

Assalto a um estabelecimento

Esta madrugada, cerca das 4 horas, os gatu-nos assaltaram o estabelecimento de fanqueiro do sr. Antonio Boaventura Santa, na avenida Valbom, em Cascais, levando seis mil escudos em dinheiro, varios selos e uma porção de tabaco.

Café do Coliseu

Concerto de tarde e á noite

LUCENTINA e SAMANIEGO

no ALHAMBRA

Às 20 horas, servem-se jantares a preços economicos /manhã: «Matinée» de Fado, ás 15 horas

a ÉLITE apresenta o chapéu para a élite

Tel: 22030

Inverno 1937 - 38

151—R. Augusta, 153

FINALMENTE!...

Foi posta á venda em todas as Livrarias o livro ansiosamente esperado pelo publico

HOMENS E BICHOS

POR

AXEL MUNTHE

O grande escritor que teve o successo máximo em 1936-37 com o «STORY OF SAN MICHELE» e agora o terá com esta nova obra

HOMENS E BICHOS

primorosamente traduzida do inglês e prefaciada pelo grande publicista

ANTONIO SERGIO

Um grande livro de TERNURA E DE HUMANIDADE Que já está á venda em todas as Livrarias.

Um grosso volume de 270 páginas; Br., Esc. 15\$00 pelo correio, á cobrança, mais 2\$00

Pedidos á «EDITORIAL PROGRESSO L.ª»

165-A, RUA DA PALMA, 165-B. — LISBOA

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 X 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR — (Ao Intendente) — TELEF. 4 7063

Ecole Française de Lisbonne

25, Patio do Tejolo

Director: M. Pourverelle

Telef.: 2 0209

Abertura em 15 de novembro

dum «JARDIN D'ENFANTS», com CLASSES INFANTIS apetrechadas segundo os MÉTODOS MAIS MODERNOS dirigido por uma PROFESSORA ESPECIALIZADA com Anos de Prática nas MAIORES ESCOLAS DE PARIS.

A ESCOLA obteve os mais Brilhantes Resultados tanto nos exames dos liceus portugueses como na obtenção de diplomas franceses. A aluna apresentada ao «baccalauréat», em Bordeus, obteve distincção.

Cursos nocturnos de francês pratico para adultos

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Ilda Stichini, na sua próxima digressão pelo Algarve, além dos seus recitais, representará também a peça «Meu amor é traíçoero», com o novel actor Armando Ferreira, laureado do nosso Conservatório.

—O papel principal da comédia de Romain Coolus *Férias da Pascoa*, em ensaios no teatro Nacional, é desempenhado pela jovem e brilhante actriz Maria Lalande, que vai ter ocasião de demonstrar mais uma vez, num delicioso *travesti*, os seus admiráveis dotes artísticos.

—Estevão Amarante e Hortense Luz vão representar alguns dos *vaudevilles* por aqueles criados, entre eles, «A Flôr de S. Roque», em que a segunda fará a protagonista, criada por Luiza Satanela.

—Beatriz Costa, no seu regresso do Brasil, representará, no Porto, com a sua companhia, as revistas «O Liró», «Estrelas de Portugal» e «Água-viva» e ainda uma opereta popular, de Arnaldo Leite e Campos Monteiro, para ela escrita expressamente, a fim de interpretar a protagonista.

—Realiza-se depois de amanhã o ensaio geral da comédia original de Aura Abranches, «Cinema», cuja estreia está fixada para a próxima quarta-feira, no Avenida.

—Carmencita Auber, logo que termine o seu contrato em Lisboa, vai para Buenos Aires cumprir um contrato por intermédio dos agentes Lopez & Dubini.

—No teatro Avenida, em Viseu, estreia-se amanhã a companhia Maria Matos, cuja reaparição em Lisboa deverá efectuar-se no dia 28 do corrente.

—O nosso camarada de Imprensa Oldemiro Cesar traduziu para português, com o título «Torna viagem», a peça de Santiago Roussinol, escritor catalão, «El Indiano».

—E' com a peça «A Garra», que no dia 11 do corrente se inaugura a temporada de drama, no Sá da Bandeira do Porto, pela companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha.

—Passa-se numa casa de correcção de raparigas, em Madrid, a peça «Casa del Olvido», que

Palmira Bastos está ensaiando no Trindade, para se seguir a «Mamã».

—Prosseguem, no Variedades, os ensaios da nova peça «O pateta alegre», que se seguirá no cartaz a «Desculpa, ó Caetano!», nas suas ultimas representações.

—No Apolo, onde hoje se repete a revista «Pão saloio», ha amanhã, ás 15 horas e 30, «matinée», com esta peça, e duas sessões nocturnas.

—No avião que ha dias se afundou, vinha, de Buenos Aires, o contrato para Maria Albertina visitar brevemente aquela cidade argentina.

—Mais uma noite de triunfo a de hoje, no Nacional, com o drama «Loucura de amor», a peça mais aplaudida da actual temporada. «Loucura de amor» é a peça que se representa neste momento com o maior agrado das plateias.

—Amanhã é a ultima «matinée» do Cinema Brasileiro, que se despede, á noite, no Coliseu.

«Falsos viuvos», no Condes

«Falsos viuvos» é uma comédia nitidamente parisiense. O entredo é engraçado, duma vivacidade prodigiosa, cheio de circumstancias hilarantes. O publico diverte-se com as aventuras dum falso viuvo que, a certa altura, é castigado pela mulher que emprega contra ele o mesmo processo. As situações tornam-se irresistíveis de graça, animadas por um dialogo faiscante de humor. A realização é perfeita, leve, subtil, com «decors» artísticos, de gosto requintado. Os interpretes são dos melhores. Basta citar Duvallés, que o nosso publico já conhece, digamos mesmo, que é um dos seus idólos predilectos. Mas não devemos esquecer Alice Field, Christiane Delyne e Charpin, trio engraçado, do melhor espirito. «Falsos viuvos», rajada de optimismo, vai ser para o simpatico cinema da Avenida mais um exito. Ha que elogiar tambem o jornal sonoro, copioso de imagens de actualidade. O Condes converteu-se num cinema de boulevard. Como dissemos uma vez é sempre agradável admirar a França, nas suas mais belas imagens. Na comédia de ontem, sem um equivoco, nem uma malicia, se pressente bem o seu admirável espirito, a sua fina intelligencia e o seu escor artistico.—A.

Hoje, penultima noite do cinema brasileiro no Coliseu

Vá ver esta noite, no Coliseu, o admirável exemplo social e o sentimento da «Bonequinha de Seda», o deslumbramento da «Baía de Guanabara» e de outras paisagens em «Meu Brasil», o delirio da multidão no «Carnaval no Rio de Janeiro».

Por que só hoje e amanhã, em «matinée» e á noite, poderá admirar essas maravilhas do cinema brasileiro.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Loucura de Amor».
Apolo—A's 20 e 45 e «s 23—«Pão Saloio».
Avenida—A's 21 e 30—«A Millionaria».
Eden—A's 20 e 45 e ás 23—«Chuva de mulheres».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 23—«O Cartaz de Lisboa».
Trindade—A's 21 e 45—«Mamã bonita».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 23—«Desculpa, ó Caetano!».

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Capitolio—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Cine-Belgica—Rua da Beneficencia.
A's terças, quintas e domingos.
Coliseu—A's 21 e 15—«Bonequinha de Seda».
Condes—A's 21 e 30.
Eden Cinema—R. Alvaro—A's 21.
Lys—A's 21 e 15.
Odeon—A's 21 e 15.
Olimpia—A's 14 e 30 e ás 21.
Palacio—A's 21 e 30.
Pavilhão Português—A's 21.
Royal—A's 21.
Rex—A's 21.
Salão Ideal—Rua do Loreto.

Ecce e Noticia de Cinema

A Comedia dos Acusados

«A Comedia dos Acusados» que vamos ver hoje, com William Powell e Myrna Loy, numa realização de Van Dyke, que a critica estrangeira apodou de impecavel fora de qualquer intuito publicitario, merece dusa palavras,



nesta secção destinada a chamar a atenção do publico para os grandes filmes que se exibem.

«A Comedia dos Acusados» é, como disse alguém, um «cocktail» sa-

boroso de dois generos diferentes, e até há pouco considerados antagonicos: a comedia de gargalhada e o filme policial tenebroso... Da reunião destes dois generos sai um espectáculo encantador que diverte e interessa, que empolga e faz rir.

O mestre deste genero difficilissimo é incontestavelmente Van Dyke—que nos deu «San Francisco» e a quem devemos «O Homem Sombra» e «A Comedia dos Acusados».

«O Homem Sombra»—já lá vão dois anos—sabe o publico o que foi: um triunfo absoluto! O filme de hoje é, ao que dizem, uma «reussite» maior. Com efeito, o ultimo numero de «Cine-monde», chegado a Lisboa, fazendo o balanço dos filmes apresentados nos ultimos cinco meses, aponta entre 10 «exceles» (a classificação maxima do «balanço») e ao lado de «Terra Bendita» e «Lobos do Mar»—o filme que Lisboa vai ver, no São Luiz.

Uma homenagem

Segundo nos consta vai ser prestada uma homenagem ao sr. dr. Rodrigues Pinto, administrador delegado da Tobis Portuguesa, que, no desempenho da sua difficil missão tem levado a cabo, com a maior isenção e entusiasmo, uma obra reconstrutiva dentro do nosso estudio, encetada aliás pelo sr. dr. Campos Figueira—afastado, por exigencias da sua actividade, e a seu pedido do desempenho daquele cargo.

Alheio a todas as tertulias e interesses particulares do meio, com uma independencia de caracter, que o leva sempre a seguir direito, o sr. dr. Rodrigues Pinto, merece bem a homenagem de que vai ser objecto, pela sua persistencia, pela sua honestidade e pelo seu esforço, em prol do cinema português.

Ginger pronuncia-se

Ginger Rogers está publicando numa revista americana as suas memorias. E embora seja uma rapariga nova tem muito que contar... A sua vida profissional, tem como a privada, ferteis em acontecimentos, proporcionam-lhe relatos emotivos das passagens da sua vida... Se ela contasse aquilo que não conta—as suas memorias valeriam uma fortuna!

Falando do cinema, Ginger declarou que, de todos os seus filmes aquele que mais lhe agrada é «Ritmo Louco» (Swing Time), não só porque nele tem um papel que lhe quadra melhor, como ainda pelo facto de ser diferente e melhor do que os precedentes que tem interpretado.

O grande espectáculo de Paris

Um português que regressou ha dias, de Paris, de visita á Exposição, confessou-nos que o espectáculo que mais o entusias-



mou, durante a sua estadia na cidade da Luz, foi «Capitaine Courageux», filme que veremos com o titulo de «Lobos do Mar»!

E explicou-nos: para o mundo in-

teiro constituiu um espectáculo empolgante, inesquecível e arrebatador. Mas, para nós, tem um interesse maior: a personagem principal, o pescador heroico e abnegado, coração simples mal disfarçado pela mascara rude, é «Manuel», o pescador português!

E com que impressionante verdade Spencer Tracy encarna a figura do lobo do mar da nossa terra!

Hoje e amanhã são as ultimas representações no EDEN da grande revista

«Chuva de Mulheres» Preços Populares!

Poltronas de orquestra..... 9\$00
de plateia..... 7\$00
Balcão de 1.ª ordem 6\$00
de 2.ª 4\$00
Geral..... 2\$50

Domingo, ultima «matinée», ás 15,30

AVENIDA
Hoje e amanhã: A's 9.30 horas
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
Pela Comp.ª Adellina-Aura Abranches
de
A MILIONARIA
4.ª FEIRA: 1.ª representação da comedia original de Aura Abranches
CINEMA

VICTORIA-BAR
PARQUE MAYER
Cabaret Dancing
Continua com grande sucesso a formidável artista
Matilde Ocaña
(Aberto toda a noite)

Leiam ás quintas-feiras o jornal humorístico **SEMPRE FIXE**.

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ ESTREIA
A COMEDIA DOS ACUSADOS
um filme de Van Dyke com Myrna Loy e William Powell
A's 21 e 30
Telef. 2 7172

CENTRAL
TEL. 24384
Soirée as 21 e 30
Casamento sensacional
com Lilian Harvey, Villy Fritsch e Paul Kemp

ODEON
A's 21 e 30
Telef. 2 6 83
Borneo, a Ilha Selvagem

PALACIO
A's 21 e 30
Telef. 4 7163
Sequestro duma vida
com Victor Mac Laglen, Walter Connolly e Peter Lorre

CAPITOLIO
Tel. 27493 A's 21
Maria Papoila
Ricardito entre chamas e bandidos

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
CORTEZÁ
O Ultimo Pagão
Canção Nacional pelos cantadores do Retiro da Severa.

MARIA VITORIA
A REVISTA DAS MULTIDÕES
O CARTAZ DE LISBOA
Amanhã: «Matinée» e duas sessões

TRINDADE
A's 9,45 horas
A peça linda com PALMIRA BASTOS
Mamã Bonita
com Erico Braga, Irene Izidro, Alves de Costa, Tereza Gomes, Gil Ferreira e uma grande companhia

TIVOLI A grande ilusão
com
Jean Gabin, Dita Parlo, Pier-TELEF. 5 0605 re Fresnay e Eric V. Strohman

CONDES Falsos Viuvos
comedia engraçadissima com o popular comico Duvallés e Alice Field
A's 21 e 30
TEL. 22623

PARIS HORA SUPREMA
com Simone Simon
O «Az» des Mergulhadores
Tel. 6 230 A's 21 h.

TERRASSE Lloyds de Londres
Reporters rivais
Tel. 2 0812

LYS Lloyds de Londres
A Lei do dever
Telef. 4 8580

ROYAL A menina Ching Ching
Charlei Chan nos Jogos Olímpicos
Telef. 45037 A's 21

CASINO ESTORIL Inglaterra em chamas
A's 21 e 30

VARIEDADES
Hoje e Amanhã
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
e despedida da farsa das gargalhadas
Desculpa, ó Caetano!
Com os seguintes preços populares:
Poltronas, 9\$00; Cadeiras, 7\$00; Balcão superior, 5\$00; Camarotes, 30\$00 Frizas, 25\$00; Geral, 2\$50

APOLO
Hoje: 2.º Sabado de triunfo
Duas sessões — A's 8,45 e 11 horas
A Revista Popularissima
Pão Saloio
A PREÇOS POPULARES
Amanhã: 2.º Domingo
Matinée ás 3 1/2 e duas sessões á noite

UM ACONTECIMENTO HISTORICO

Foi hoje assinado em Roma o novo pacto anti-comunista

Ribbentrop vai representar o Reich na capital italiana

ROMA, 6.—O protocolo anti-comunista entre a Itália, a Alemanha e o Japão foi assinado esta manhã, às 11 horas, no palácio Chigi.

Aquelas três potências estavam, para esse efeito, respectivamente representadas pelo conde Galeazzo Ciano, ministro dos Estrangeiros italiano, pelo embaixador extraordinário Joachim von Ribbentrop e pelo embaixador japonês em Roma, Hotta.

Além destas individualidades, assistiram ao histórico acto diversas personalidades categorizadas da política italiana entre as quais o ministro da propaganda, Dino Alfieri, o embaixador alemão em Roma, Von Hassel, o pessoal das embaixadas japonesa e alemã, e os altos funcionários da secretaria dos Negócios Estrangeiros romana.

O acto da assinatura realizou-se na Sala da Vitória, onde o conde Ciano recebeu as personalidades que nele deviam ter intervenção.

A guarda de honra aos diplomatas estrangeiros era feita, desde a entrada do palácio até à Sala da Vitória, por uma força de Carabineiros.

O texto do protocolo, redigido em italiano, em alemão e em japonês estava sobre uma grande mesa colocada ao centro da sala, junto de uma admirável estatua da Vitória, em bronze.

O texto do protocolo

É o seguinte o texto do documento assinado:

«O governo italiano, o governo alemão e o governo imperial do Japão, considerando que a internacional comunista continua a pôr constantemente em perigo o mundo, no ocidente e no oriente, perturbando e destruindo a paz e a ordem, convencidos de que somente uma colaboração estreita entre todos os governos interessados, assegurando a paz e a ordem, pode limitar e afastar esse perigo; considerando que a Itália, com o advento do regime fascista, combateu sempre com energia inflexível esse perigo eliminando a internacional comunista do seu território; considerando que a Itália resolveu colocar-se, ao lado da Alemanha e do Japão, contra o inimigo comum, estando estes países animados da mesma vontade de se defenderem contra a internacional comunista, de acordo com o artigo 2.º do decreto anti-comunista assinado em Berlim no dia 25 de novembro de 1936 entre a Alemanha e o Japão, acordam no seguinte:

Artigo 1.º—A Itália dá a sua adesão ao texto do acordo contra a internacional comunista, compreendendo o protocolo suplementar de 25 de novembro de 1936, concluído entre a Alemanha e o Japão.

Art. 2.º—As três potências que assinam o protocolo presente estão de acordo em que a Itália seja considerada como tendo assinado juntamente, com os dois primeiros signatários, o acordo citado no artigo anterior, compreendendo o seu protocolo suplementar.

Art. 3.º—O presente protocolo é considerado parte integrante do citado acordo, compreendendo os seus anexos.

Art. 4.º—O presente protocolo é redigido em língua alemã, italiana e japonesa e cada um destes textos é considerado como texto original.

O protocolo entra em vigor a partir da sua assinatura. O documento em questão é redigido com todos os poderes plenos e necessários da parte dos seus governos, que lhe apuseram os respectivos selos.

Feito em três textos em Roma aos 6 de novembro de 1937, 16.º ano da Era Fascista, ou seja o 6 de novembro do 12.º ano do período Syova. Assinado por Joachim von Ribbentrop, Ciano e Hotta.

Os discursos pronunciados

Hotta foi o primeiro a assinar o protocolo, seguindo-se Ribbentrop, pela Alemanha e por último o conde Ciano, em nome da Itália.

Depois de assinado o acordo, Ciano declarou que por meio daquela assinatura três grandes potências alinhavam-se contra as armadilhas bolchevistas.

«As forças são de todos os países—disse—estarão solidárias com elas. O pacto tripartido não encerra intuições reservadas, nem se dirige contra ninguém. Está aberto a todos os que desejarem associar-se-lhe. É um instrumento realista, mas ao serviço da paz e da civilização que o fascismo resolveu defender.»

Von Ribbentrop fez a seguinte declaração:

«O acordo concluído hoje entre a Alemanha, a Itália e o Japão, para a defesa comum contra o comunismo, é um acontecimento de importância histórica, pois desta forma a ameaça da Terceira Internacional contra o mundo é detida fortemente e definitivamente.

A destruição dos estados nacionais pela propaganda bolchevista no interior, como preparação da intervenção armada vinda de fora, continua a ser o fim a atingir pelo Komintern.

O presente acordo, que não é dirigido contra nenhum estado, está aberto a todos aqueles que queiram juntar-se a ele e é uma garantia para o livre desenvolvimento da vida nacional dos povos e ao mesmo tempo uma garantia da paz internacional».

Hotta, declarou «que as três potências, ao assinarem o protocolo, quiseram organizar a defesa contra a ameaça do comunismo».

O embaixador japonês acrescentou que a Alemanha, a Itália e o Japão, se assemelham bastante, pois têm tradições antigas mas que qualquer desses países é muito jovem se se considerar a sua actividade e o sentido da sua vida nacional.

Hotta concluiu, afirmando que estava persuadido de que o referido instrumento diplomático traria consequências felizes e frutuosas.

Depois de feitas estas declarações, Ciano entregou a Ribbentrop e a Hotta as insígnias da Grã Cruz da Ordem de S. Maurício e S. Lázaro com que o governo italiano resolveu agraciá-los.

Em seguida os dois diplomatas abandonaram o palácio Chigi, e seguiram para o palácio de Veneza onde foram recebidos pelo Duce.

Ribbentrop fica em Roma

LONDRES, 6.—Vernon Bartlett comunica de Bruxelas ao «News Chronicle» que, segundo informações colhidas em boa fonte, consta que von Ribbentrop vai ser nomeado embaixador em Roma e que von Hassel será transferido para Londres. (Havas)

Aliança militar germano-italo-nipônica?

LONDRES, 6.—O «Times», em telegrama de Berlim, anuncia que, segundo certos observadores, o pacto germano-italo-nipônico poderá ter a forma de uma aliança militar.

Confirma depois que a Alemanha «estaria disposta a aceitar que Roma sirva de medianeira entre o Japão e a China». (Havas).

Rebuçados Peitões de S. Paulo

Os melhores contra a tosse. Oito medalhas de ouro em trinta e oito anos de existência. A venda em todas as casas e no depósito «A Primorosa», R. S. Paulo, 130, Lisboa.

O melhor Bolo-Rei

PATISSERIE VERSAILLES

NEGESCO

Restaurante-Bar — O mais moderno e melhor

Quando da assinatura, em 25 de dezembro de 1936, do pacto anti-comunista germano-japonês, os círculos diplomáticos de Londres e de Paris exprimiram, claramente, o seu ponto de vista em declarações de carácter oficial que apareceram assim resumidas para o público:

«A assinatura deste acordo causou emoção nas chancelarias. Apesar das explicações dadas em Berlim e em



VON HASSEL

Toquio, essas chancelarias têm a impressão de que as cláusulas tornadas públicas são as menos importantes».

A imprensa francesa e britânica, comentando o acontecimento, assinalava a possibilidade de que a assinatura do

tratado de aliança, defensiva e ofensiva. Isto é já do domínio da história, embora recente. O «Times», a propósito do acto de hoje, insiste nas dúvidas enunciadas há um ano.

Em novembro de 1936, a Wilhelms-Strasse, respondendo aos jornais que criticavam o facto de Ribbentrop assinar o acordo germano-japonês, explicava que a escolha deste embaixador «recaía exactamente na personalidade indicada para encerrar as negociações que iniciara e conduzir».

A escolha não foi bem vista pelo Foreign Office e provocou mesmo, nos meios diplomáticos britânicos, uma certa sensação de mal-estar.

Um ano passado sobre esse acontecimento é ainda Ribbentrop que, pelas mesmas razões, assina em Roma o tratado que muitos já consideram justamente o fundamento da Nova Triplice.

Ultimo facto sensacional a assinalar: o famoso diplomata germanico ficará na capital italiana. É o momento em que a Alemanha vai pôr claramente as suas reivindicações coloniais.

A visita do Duce a Berlim começa a produzir os seus frutos.

Barbosa & Costa L. da

Tem em exposição bonitas mobilias de sala, que vendem a preços sem competencia.

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone 23562

Augusta Cardim
FALECEU

A Administração da Sociedade Estoril Plage participa o falecimento da Ex.ª Sr.ª D. Augusta Cardim, mãe do seu Presidente da Direcção Sr. Guilherme Cardim (ausente). O funeral realiza-se amanhã, às 12.30, da sua residência do Casal Novo, Estrada da Bicesse, Estoril, para o cemitério da Guia, em Cascaes.

Augusta Cardim
FALECEU

A Sociedade de Propaganda da Costa do Sol participa o falecimento da Ex.ª Sr.ª D. Augusta Cardim, mãe do seu Presidente da Direcção Sr. Guilherme Cardim (ausente). O funeral realiza-se amanhã, às 12 e 30, da sua residência do Casal Novo, Estrada da Bicesse, Estoril, para o cemitério da Guia, em Cascaes.

Uma mulher raivosa
agrediu o marido á dentada

Entre as varias maneiras de agredir o proximo, figura a da dentada, que não deixa de ter os seus inconvenientes, sobretudo se é de cão.

Não foi porém, este animal que levou o sr. Agostinho Ferreira, residente na Estrada dos Prazeres, 73, a procurar ha dias, no Toren, deveras aflito e malferido o agente de serviço. Contou o sr. Agostinho Ferreira que, pelo decorrer da historia, deve ser um homem tão paco, como tímido, que certa mulher—o nome ignora-se, ou oculta-o o queixoso, num acto de galantaria—depois duma violenta discussão, onde os improperios e as ameaças da virago choeram, desordenadamente, se havia lançado a ele como gato a bofe. O sr. Agostinho, lembrando-se do santo do mesmo nome que, pela sua eloquencia foi cognominado o «língua de prata», ainda pretendeu amaciar a «fúria», com palavras revestidas de toda a prudencia e moderação. Nessa altura, porém, a exaltação dela era já tão grande, que não houve maneira de a aquietar, lançou-se a Agostinho, com quantas forças tinha, e tão violento foi o impulso fisico, que ele se não caiu, cambaleou, debaixo duma saraiada de socos e pontapés, em ruidosa e demolidora serie. O pior, porém, foi que a mulher, não contente de utilizar os punhos, arregaçou a certa altura os labios, e pondo os caninos, incizivos, e outros dentes á mostra, mordeu-o, com sanha feroz. Nem lobo em cor-deiro. O corpo do sr. Agostinho ficou lacerado de alto abaixo, sobretudo, nos braços, no rosto, e orelhas—delicadas cartilagens que, por um triz, não ficaram ao pendurão.

Tão lastimoso era o seu estado que teve de ir a S. José. Valeu-lhe, na emergencia, a clinica do banco, como lhe tinha valido horas antes o não ser comido pela «leão» a intervenção resoluta e animosa de varias pessoas, condoldas da sua situação de vitima.

O agente Verissimo foi encarregado das investigações.

As novas juntas de freguesia

Depois da posse e do compromisso de honra prestado perante o sr. governador civil de Lisboa, reuniram-se em sessão, na sede da Junta de S. Sebastião da Pedreira, os novos vogais efectivos, a-fim-de procederem á eleição dos respectivos cargos, que ficaram assim distribuidos: presidente, dr. Carlos Anibal de Lima Sousa e Rego; secretario, José Augusto do Amaral Frazão de Vasconcelos; tesoureiro, Manuel Baptista Machado da Conceição.

Antes de encerrar a sua primeira sessão, a nova Junta resolveu enviar telegramas de saudação aos srs. presidente do Conselho, ministro do Interior, presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal de Lisboa e governador civil do distrito.

FRATER

(Continuação de)

Como um dos presentes, arrastado de parolar e de beber, a esposa, vendo o justo, irrompeu pelo Braustuben e deu coheria:

—E' demais! Então tu não sabes trabalho?

Felizmente que a caneca de cervo vidou á fraternidade, despejando el nas fauces afogueadas.

Um dos sympathicos militares, de uma, sacou da carteira uma pequenitilmente:

—Este que, entre aclamações, piquei, na primeira fila, das tropas.

Agradei á gentileza, mas é muito fotograficamente se confunde com o minar efusivamente, epicamente, os

—A Portugal! A' Alemanha!

Despedidas emocionantes, dum minha fagueira, convertida á sympathia do-o, porém, numa das terras sem g

—Que volte depressa a ver-nos. Nuremberg, 13 de outubro, 1937.

TAPETES PORTUGUESES

Ninguém compre sem visitar a interessante exposição da Casa de Artigos Regionais — Arte e Ménage—Alcém, 71, 1.º—Telef. 2 0711.

NEGESCO

Restaurante-Bar — Os melhores mariscos

MAXIM'S

HOJE — SÁBADO, 6

GRANDE NOITE DE FESTA

BALLET FAIRIES

o maior êxito da temporada

HAPPY SISTERS

gentilíssimas bailarinas clássicas

DUO WELCRON

bailarinas internacionais

Tomou posse esta tarde o director geral das Alfandegas

Pouco depois das 17 horas, realizou-se com grande concorrência, no ministério das Finanças, a posse do novo director geral das Alfandegas, sr. Jacinto Novais da Camara Pestana.

Compareceu quasi todo o functionalismo aduaneiro, officiais da Guarda Fiscal e outras entidades.

Alguns nomes:

General Joaquim Malheiro, Manuel Gonçalves Monteiro, director da Alfandega de Lisboa, Lima e Cunha, Augusto Curzon e Antonio Acabado, chefes das três repartições da direcção geral das Alfandegas, Zeferino Fernandes e José Rafael Pinto, da comissão de reforma das Alfandegas, dr. Utra Machado e Carlos Queiroz, auditor e vogal comercial do Tribunal Superior do Contencioso Fiscal, engenheiro Pedro Botelho Neves, secretario do Instituto Nacional do Trabalho, dr. Mario Madeira, director do Automovel Club de Portugal, dr. Manuel Cristiano de Sousa, director geral do Ensino Primario, dr. Cortez Pinto, pela Associação Industrial Portuguesa, etc.

O sr. dr. Costa Leite (Lumbrals), sub-secretario de Estado das Finanças, pronunciou um pequeno discurso enaltecendo as qualidades de caracter, intelligencia e trabalho do novo director geral, dizendo estar convencido de que as alfandegas, o Estado e o país, lhe ficarão devendo assinalados serviços no desempenho do seu novo e alto cargo.

O sr. Jacinto Camara Pestana começou por agradecer as palavras do sub-secretario e a sua escolha pelo sr. presidente do Conselho para um lugar tão honroso, embora bastante espinhoso e da maior responsabilidade.

Disse que procurará cumprir e trabalhar sempre o melhor possível, terminando por declarar que todos os funcionarios aduaneiros não-de-sempre trabalhar para bem das alfandegas e com o fim unico que foi marcado pelo chefe hierarquico de todos; a bem da Nação.

MARINHA DE GUERRA

Sob o comando do sr. capitão-tenente Gabriel Prior, chegou hoje ao Tejo vindo dos arquipelagos da Madeira e Açores, o navio hidrografico «Carvalho Araujo» que esteve ali em missão de levantamentos hidrograficos, efectuando um notavel trabalho.

Foi nomeado capitão do porto de Caminha, o sr. capitão-tenente Luiz de Freitas Oliveira Lima.

A' procura dum queixoso

O sr. José Manuel Teotónio queixou-se ha dias á Policia de que foi agredido com um tiro de arma caçadeira, ignorando quem seja o agressor.

A-fim de prosseguir as investigações sobre o caso, a Policia procura saber o paradeiro do queixoso.

NIDADE

a 1.ª pagina)

ido pela oratoria não se cansasse lo que ele se demorava mais do que lento, como uma granada, e bra-

s que tens horas marcadas para o

aja abandonada pelo marido a con-a com denodo o liquido dourado,

ejando dar-me uma prova de esti-a fotografia que me ofereceu gen-

recorre o estadio é Hitler. Eu estou

to difficil descobrir um amigo que hares de desconhecidos. Para ter-copos refulgiram:

primitivismo sem mistura. A criad-dum povo que ela ignorava, situa-eografia, exclamou:

JOAQUIM MANSO

Antigo Solar da Alegria

P. Alegria, 56—Tel. 2 4290

HOJE:—Madalena de Melo, Albina Pereira, Domingos Silva, Manuel Pereira.

Amanhã «matinée»

A GUERRA SINO-JAPONESA

O Japão está disposto a estabelecer a paz por ter ultrapassado já todos os objectivos que fixára



Uma longa fila de carros de assalto japoneses, avançando numa aldeia abandonada pelos seus habitantes, entre Tien-Tsin e Pukow

WASHINGTON, 6.—Durante a conferencia da Imprensa, o redactor do «Nichi-Nichi», Kataishi, baseando-se em conversações que teve com Konoye, revelou quais seriam as condições de paz que o Japão aceitaria. Declarou que o Japão aceitaria por termo ás hostilidades, logo que seja possível, visto que já ultrapassou os objectivos que previamente fixára. Disse que a iniciativa de Roosevelt parecia o melhor meio de se chegar a umas treguas. Acentuou que a interferencia duma unica potencia era preferivel á de uma conferencia. Todavia, acrescentou, as negociações a respeito das proprias clausulas da paz deveriam ser apenas orientadas pela China e pelo Japão. As referidas clausulas, segundo declarou, seriam: 1.ª, Não haveria nenhuma aquisição territorial por parte do Japão, mas a formação dum Estado chinês constituído pelas cinco provincias do norte cujo policiamento fosse assegurado por um corpo chinês e a segurança garantida por este com, ou sem, o concurso de tropas estrangeiras; 2.ª, O Japão reivindicaria garantias contra a penetração de influencias bolchevistas na China; 3.ª, Uma zona desmilitarizada em volta das concessões de Changai; 4.ª, Cooperação economica e cessação da agitação anti-japonesa.

Kataishi pronunciou-se contra a mediação do Reich, porque — disse — considera a influencia dos Estados Unidos sobre o Japão mais eficaz que a do Reich. — (Havas).

TOQUIO, 6.—O ministerio dos Estrangeiros desmente a mediação do Reich no conflito sino-japonês. — (H.). O malogro da conferencia do Pacifico é inulduvel

PARIS, 6.—Ocupando-se da Conferencia do Pacifico o «Petit Parisien» escreve: «A conferencia de Bruxelas perde-se já na confusão do metodo e é presa das manobras dilatorias. As noticias recebidas de Berlim, segundo

as quais o Reich se proporia como mediador entre o Japão e a China podem enfileirar entre essas manobras. Parece que foram lançadas para criar uma especie de concorrência á Conferencia de Bruxelas e para desviar o Japão das propostas da Conferencia do Pacifico. No entanto, o Japão não está disposto a descurar as atenções que por todos lhe são prodigalizadas e a opor uma recusa á obra de paz da Conferencia».

O «ECHO de Paris» escreve: «Diz-se em Berlim que o Japão veria com simpatia a iniciativa da Alemanha e que o governo de Nanquim, desiludido dos Estados Unidos e da Europa occidental esperaria de Berlim algum socorro e protecção».

A «Humanité» diz: «A conferencia do Pacifico quer fazer direito ás «queixas» do agressor. O Japão não é queixoso. E' acusado».

O «Excelsior» escreve: «Onde flutuam bandeiras francesas ou inglesas surgem misteriosamente tumultos» e pergunta se Berlim não terá a intenção de desempenhar o papel de mediador no Mediterraneo e no Extremo Oriente para justificar ou apoiar as suas reivindicações coloniais. — (Havas).

Os trabalhos de hoje

BRUXELAS, 6.—Por iniciativa americana, voltou esta manhã a discutir-se o texto do acôrdo que ontem se julgava virtual, depois da apresentação de emendas anodinas pela delegação italiana. Durante a reunião que se efectuou, ás 9 horas, no ministerio dos Negocios Estrangeiros e em que tomaram parte os delegados da Belgica, França, Inglaterra e Estados Unidos, Norman Davis pediu que se frisasse na nota a enviar ao Japão que um differendo não pode ser resolvido pelo recurso á força. Durante uma discussão de duas horas aqueles quatro delegados não conseguiram chegar a acôrdo relativo aquella emenda americana.

Por um lado, a emenda americana é contestavel debaixo do ponto de vista historico, por outro lado, arrisca-se a ser interpretada por Toquio como nova condenação da acção japonesa na China, o que está em contradição com o desejo da Conferencia de levar o governo japonês a negociar com os seus mandatarios. Haverá novas conversações á margem da sessão particular, que abre ás 11 horas. — (Havas).

BRUXELAS, 6.—Chegou-se a acôrdo sobre o texto a enviar pela conferencia do Pacifico ao Japão. — (Havas).

Importante decisão do governo nipónico

TOQUIO, 6.—O governo vai apresentar á proxima sessão da Dieta um projecto de lei para a mobilização de todos os recursos nacionais. — (Havas).

Uma declaração de professores

LONDRES, 6.—De Nanquim comunicam á Reuter: Numa declaração assinada por 102 reitores e professores universitarios, estes afirmam que de ha 3 meses para cá os japoneses destruíram 23 universidades e collegios da China. «A politica japonesa—afirma aquela declaração—consiste aparentemente em paralisar o sistema de instrução na China de maneira que se torne impossivel salvá-la e que o seu renascimento só seja possivel daqui por muito tempo». — (Havas).

As operações militares

O informador do exercito japonês declarou que desembarcaram contingentes importantes ontem na baía de Hang-Tcheu. Esta operação, a-pesar do nevoeiro e da maré agitada, decorreu o melhor possível e, aproveitando o efeito da surpresa, as tropas do Mikado romperam a primeira linha de defesa chinesa e avançam para Norte. Este desembarque modifica por completo a situação na frente de Changai, e, se aquele avanço se acentuar, os chineses não terão outro remedio senão recuar para a linha Changai-Sung-Yang, cuja ala Sul mesmo assim ainda ficaria ameaçada. Por detrás desta linha existe uma região lacustre, que é por si propria uma excelente defesa natural.

Do Norte da China informam que os destacamentos japoneses que tentaram forçar a entrada na cidade de Any-Ang (Honang) foram repellidos com grandes baixas.

Comunicado da legação da China em Lisboa

A legação da Republica da China recebeu, hoje, de manhã, de Changai, o seguinte telegrama, cujo texto nos forneceu:

«As tropas japonesas ocupam, actualmente, uma extensão de um quilometro quadrado, na margem Sul da enseada de Soochow, depois de terem sofrido pesadas perdas. Os chineses esperam poder repellar o inimigo, com o tempo chuvoso que os vem favorecer. As tropas chinesas, cujo moral é excelente, estão decididas a reconquistar por qualquer preço a parte Oeste de Changai.

As tropas chinesas estão a resistir obstinadamente ás forças japonesas ao Norte de Shansi e, quarta-feira passada, efectuaram uma retirada estratégica na direcção de Shihlinkuan, 120 quilometros a Nordeste de Tai-yuan, com o fim de facilitar os combates de guerrilhas, hostilizando a retaguarda japonesa e cortando os seus meios de abastecimento de armas e viveres. Fortemente entrincheirados nas suas novas posições, os defensores chineses estão-se a preparar febrilmente para desencadearem um ataque envolvente contra os invasores.

De origem confidencial, sabe-se em Changai que os japoneses estão ansiosos por retirar daquela cidade e se encontram dispostos a respeitar a neutralidade da Concessão Internacional e a soberania chinesa sobre a moderna cidade de Changai, em troca do reconhecimento, pela China e pelas potencias, do regime de independencia no Norte da China e na Mandchuria.

O incendio em Ancião

ANCIÃO, 5.—O incendio nos Paços do Concelho, a que ontem aludimos, começou no primeiro andar, na sala destinada aos oficiais de diligencias, contigua á secretaria judicial e comunicando tambem com o corredor que dá acesso aos gabinetes dos magistrados da comarca e sala de audiencias.

Atribui-se as causas do sinistro, a qualquer ponta de cigarro, que, por negligencia, tivessem tirado para o chão, pois ontem o tribunal judicial esteve a funcionar até pouco depois das 19 horas.

Dado o alarme e ao toque de rebate dos sinos, pode dizer-se que toda a população da vila e lugares circunvizinhos prontamente compareceu, prestando os seus serviços na extinção do incendio, que chegou a tomar proporções assustadoras, pois as labaredas já saíam pelo telhado.

O presidente da Camara requisitou telefonicamente os bombeiros voluntarios de Pombal e Coimbra, chegando aqueles ainda a colaborar no rescaldo.

Todo o arquivo judicial e camarario se salvou, mas o edificio ficou bastante danificado, especialmente o gabinete do juiz, delegação de saúde e sala dos oficiais de diligencias.

Benção e condecoração de esdardarte

TORRES NOVAS, 5.—Realiza-se no proximo domingo a benção do novo esdardarte da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, pelo sr. Cardial Patriarca, e a condecoração pelo general comandante da 3.ª Região Militar. Haverá parada junto ao Monumento aos Mortos da Guerra, nela tomando parte a Escola Pratica de Cavalaria, Sapadores de Caminhos de Ferro, a banda de Caçadores 2, «Legião» e «Mocidade Portuguesa», e crianças das escolas.

A nova vila do Luso

Por decreto hoje publicado no «Diário do Governo» foi elevada á categoria de vila a povoação do Luso, concelho de Mealhada, distrito de Aveiro.

O decreto considera que a referida povoação, de perto de três mil habitantes, alcançou notavel incremento industrial, comercial e turistico, além de ser uma estância termal das melhores do país.



IMPORTANTÍSSIMO

LEILÃO

EXTRA-JUDICIAL de mobiliário antigo e moderno
e VENDA DA MORADIA—Travessa do Arco a Jesus, 15 e 15-A

(Entre as Ruas da Academia das Ciencias e do Seculo)

Amanhã e dias seguintes, ás 14 e ás 21 horas, por motivo da venda urgente da referida moradia e seu valioso recheio:

Vender-se-á pelas maiores ofertas: Rico piano «Pleyel» armado em ferro, cordas cruzadas, belos jogos para salas com estofos de veludo lavrado, comodas e papeleiras em pau santo com embutidos em pau rosa e guarnições de bronze, estilos Luiz XIV, XV e XVI, Bonita secretaria para senhora, em pau santo, com esmerado trabalho. Carpettes. Optima mobilia de escritorio com torcidos e tremidos com estante de 3 corpos e chapa de cristal. Ricos lustres em cristal e madeira trabalhada. Candeeiros de tecto para electricidade. Esplendidas mobílias de quarto para casal e pessoa, de esmerada fabricação. Maples em pele e tecido, Casas de banho completas. Magnifica mobilia de sala de jantar em carvalho pulido com cosy-corner, fauteuils e cadeiras estofadas em veludo lavrado. Relógio-carrilhão. Jarrões da China e India. Pratos grandes do Japão. Cristais St. Louis, St. Lambert e Boemia. Faqueiro em prata. Serviços, plateaus e salvas em prata artisticamente trabalhadas. Quadros a oleo e gravuras antigas, aguarelas de autores consagrados. Bufetes e contadores em pau santo. Armario «Renasçença». Cadeirões antigos com couros e pregaria. Comoda e oratorio com torcidos. Bengaleiro, etc.

IMPORTANTE—A moradia, que se compõe de 4 pavimentos com 24 esplendidas divisões, muito bem decoradas, 3 casas de banho, marquise, escadaria em macacauba, jardim e todas as comodidades modernas, será posta em praça ás 17 horas, em seguida será posto em praça um automovel conduite «Fiat».

Recomenda-se a atenção dos interessados para a optima construção desta moradia apaçada com duas frentes forradas a azulejo.

NOTA—Amanhã será publicada neste e noutros jornais uma mais detalhada descrição do valioso recheio que guarnece a moradia.

Direcção de JAIME SILVA — Telef. 6 1074 --Pregeheiro AUGUSTO MESQUITA

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

8908 400.000\$

8907 2.200\$

8909 2.200\$

121 30.000\$

8179 10.000\$

8915 7.000\$

Premiados com 2.000\$00

214 963 2297 3058 3713 5251 6947
7388 8768

Premiados com 1.000\$00

538 766 2184 3067 3125 3238 3886
3951 3999 4104 6043 6210 7833 7888
8117 8144 8165 8275 8459 8568

Premiados com 300\$00

UNIDADE

6 9

DEZENA

82 85 88 94

CENTENA

173 197 206 210 219 240 242 245 269
310 330 370 381 410 440 464 469 510
521 537 539 595 620 683 733 756 757
774 775 794 839 852 861 863 878 894
903 914 936 942

MIL

1017 1022 1027 1050 1059 1074 1081
1118 1136 1160 1164 1169 1186 1226
1232 1272 1281 1290 1314 1359 1379
1391 1419 1422 1423 1424 1441 1455
1493 1503 1572 1574 1611 1618 1627
1636 1654 1706 1723 1769 1809 1893
1896 1907 1912 1915 1921 1996

DOIS MIL

2014 2054 2071 2082 2108 2114 2166
2172 2198 2203 2208 2265 2272 2288
2290 2293 2311 2319 2367 2369 2392
2416 2423 2432 2449 2452 2455 2458
2481 2484 2525 2629 2632 2642 2643
2685 2706 2723 2762 2791 2794 2801
2828 2847 2850 2872 2881 2899 2937
2965 2991

TRES MIL

3050 3062 3079 3146 3181 3182 3217
3240 3242 3248 3258 3269 3285 3304
3368 3382 3392 3438 3462 3495 3511
3521 3565 3569 3571 3612 3613 3640
3641 3673 3694 3712 3715 3722 3762
3788 3791 3813 3824 3841 3863 3905
3906 3912 3923 3964

QUATRO MIL

4012 4039 4045 4087 4117 4122 4142
4152 4163 4191 4200 4226 4245 4249
4312 4315 4328 4356 4358 4451 4462
4463 4465 4516 4521 4528 2534 4578
4581 4582 4583 4590 4636 4654 4664

CINCO MIL

5025 5044 5045 5085 5115 5167 5214
5239 5243 5245 5254 5279 5284 5299
5317 5341 5379 7380 5416 5432 5452
5456 5479 5490 5512 5531 5532 5535
5544 5592 5622 5640 5653 5670 5703
5704 5716 5742 5748 5753 5765 5769
5835 5883 5890 5914 5928 5931 5938
5950 5991

SEIS MIL

6018 6033 6036 6052 6057 6118 6124
6128 6185 6190 6197 6241 6250 6299
6300 6310 6321 6328 6346 6432 6445
6479 6489 6491 6502 6509 6510 6540
6554 6618 6632 6665 6704 6723 6745
6746 6791 6808 6816 6824 6832 6868
6884 6904 6921 6923 6924 6928 6932
6944 6949 6971 6999

SETE MIL

7035 7075 7107 7120 7133 7176 7215
7220 7239 7242 7263 7291 7319 7378
7408 7436 7474 7506 7584 7594 7604
7649 7655 7703 7715 7717 7778 7801
7825 7830 7838 7841 7844 7858 7878
7881 7886 7897 7898 7932 7955 7958
7983

OITO MIL

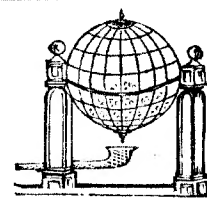
8012 8015 8019 8026 8031 8052 8100
8136 8163 8167 8190 8202 8260 8273
8372 8393 8439 8473 8487 8489 8500
8504 8507 8508 8516 8523 8528 8529
8552 8570 8573 8580 8592 8617 8649
8689 8691 8701 8724 8732 8739 8751
8756 8760 8761 8783 8787 8806 8860
8883 8915 8944 8947

Os numeros, cuja terminação seja em 8 e 5, têm o premio de 200\$00.

Os numeros 8901 a 9000 são premiados com 400\$00 por corresponderem á centena do 1.º premio.

Os numeros 101 a 200 são premiados com 400\$00 por corresponderem á centena do 2.º premio.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115



Esperar é ter fé!!! Jogar na
ESFERA DA SORTE é ter
dinheiro!!!

Grande palpite nas lotarias semanais
de 400 contos

Para a Grande Lotaria
do Natal

Bilhetes a 1 600\$00—Meios bilhetes a 800\$00—
Vigesimos a 80\$00—Cautelas a 11\$00

ESPERA DA SORTE de L. A. de Souza

Rua do Arsenal, 65—Telef. 2 0740

Amanhã, DOMINGO, ás 15 e ás 21 horas

ULTIMO DIA DO

LEILÃO

na

Avenida da Republica, 19-A

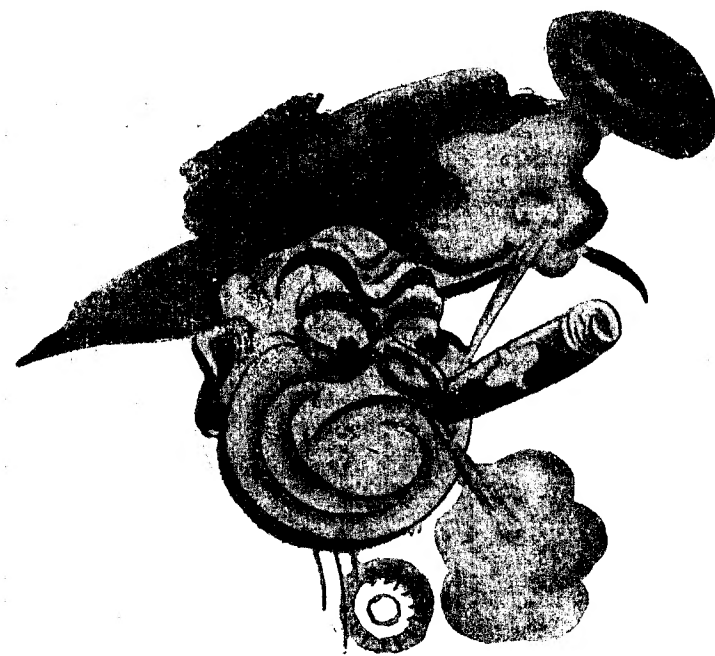
DE VALIOSAS JOIAS, PRATAS E BRI-
LHANTES SOLTOS em «carpetes», TU-
DO AVALIADO OFICIALMENTE CON-
FORME RESPECTIVOS CERTIFICA-
DOS QUE ESTARÃO PATENTES

Tambem serão vendidos alguns cor-
tes de tecidos para sobretudos, gabar-
dines, peças de fazenda para vestuario,
maquinas de costura, mesas, bancadas,
vitruines, expositores, etalages, mane-
quins, espelhos, cofre e outros objectos
proprios para alfaiataria.

ATENÇÃO—A's 17 horas será posto
em praça o direito ao arrendamento
deste amplo e bem localizado estabele-
cimento, que se presta para qualquer
ramo de negocio, inclusivamente, stand.
Esta almoeda está a cargo da agencia

SOARES & MENDONÇA, L.ª
R. da Vitoria, 42, 3.º — Telefone 29880

Cada vèz mais Fulo.



Porque é, que cada vèz está mais fulo este cava-
lheiro?

Sómente porque tôda a gente lhe fala na Camisaria
Adão, e êle ter comprado uma Gabardine noutra casa,
quando Adão está vendendo a prestações semanais de
10\$, 15\$, 17\$50 e 20\$00 e ainda com direito ao bonus.

As Gabardines AQUATELA são cientificamente
comprovadas como sendo as melhores, não só pela venda
de milhares como tambem sendo as mais impermeaveis.

Peça informações, e compre a sua Gabardine no Adão.

Rua Augusta, 238-240

Telefone 2 4364

LISBOA

Jóias velhas

ou fora de moda transforma com
pequeno dispendio, tornando-as
modernas a

JOALHARIA LORY
Rossio, 40

ESTRANGEIRO**SATURIO PAIVA**

Da Escola Dentaria de Paris
RETOMOU A CLINICA

Doenças da boca e dos dentes—Prothese
—Orthodontia

R. Santa Justa, 60-2.
Telef. 2 4300

O ultimo dia do rei Carol
na capital checa

PRAGA, 6.—O ultimo dia do rei Carol na Checo Eslovaquia foi assinalado por importantes conversações entre o soberano e o presidente do Conselho, Hodza. O rei e o voivode Miguel assistiram de manhã a uma nova caçada monstro, em que o soberano matou 885 animais e o voivode 3. A's 15 horas, Hodza e os hospedes reais foram tomar chá ao castelo de Benes, que se achava engalanado com bandeiras checas e romenas. Pronunciaram-se allocuções. A's 18, o rei, o voivode e os presidentes Benes e Hodza dirigiram-se em automovel para a estação de Gousovany, entre os vivas da «população» formada em alas. No salão de honra, guarnecido com bandeiras dos dois países, Benes despediu-se dos hospedes reais. O rei e Hodza tomaram lugar numa carruagem especial do presidente da Republica, onde tiveram uma larga conferencia. Hodza apeou-se em Bratislava e o comboio seguiu entre as aclamações da multidão com destino a Bucareste. —(Havas).

A passagem por Budapeste

BUDAPESTE, 6.—O rei Carol da Romenia chegou na noite passada, acompanhado pelo principe herdeiro Miguel, a estação do leste, onde foi saudado pelo conde Ssaky, chefe do gabinete do ministerio dos Negocios Estrangeiros. Dez minutos depois, o rei Carol continuou a sua viagem para Bucareste. E' a primeira vez, desde ha anos, que o rei da Romenia é saudado oficialmente ao passar por Budapeste. —

O EXERCITO ROMENO

BUCARESTE, 6.—Acabam de ser retirados do activo 48 generais, entre os quais figuram quasi todos os que formavam o Supremo Conselho de Guerra e o chefe do Estado Maior. O objectivo é abrir caminho a promoções nos postos inferiores e afastar os elementos mais velhos. O rei interessou-se muito pelo fortalecimento do exercito, para o qual o rejuvenescimento dos quadros superiores muito contribuirá. — (Americana).

O CIRCULO COM 400 GRAUS

BERLIM, 6.—Um decreto do ministerio do Interior modifica a geometria do circulo, o qual passa a ter 400 graus, em vez de 360. O angulo recto terá 100 graus em vez de 90. Os graus continuarão a ser divididos em minutos e segundos, mas segundo o principio decimal. — (Americana).

Tempestade na Argentina

BUENOS AIRES, 6.—Dizem de cordoba que esta cidade e arredores foram assolados por um ciclone. A sarai-va causou importantes estragos na zona agricola e numerosos telhados foram arrebatados. O trafego está interrompido. — (Havas).

Pensão Castro

Com quartos confortaveis para casal e pessoa só. Comida com abundancia. Almôços e jantares ao domicílio. Recebem-se comensais. — T. 2 6877.
Avenida da Liberdade, 53, 2.º, D.

Beiriz e Arraiolos são duas
marcas de tapetes consagrados.
Só vende **Quintão**.

Rua Ivens, 32

V. Ex.^a
NAO
SABE? **DÓMÚZ** É O
REI DO
ANIZ

DENTES ARTIFICIAIS

Ninguém faz melhor nem mais barato. Corrigem-se dentaduras defeituosas a poder-se comer com elas (não ficando bem nada paga). Consertam-se em pouco tempo (podendo esperar). E' ao principio da rua Moraes Soares, lado norte, 114, 1.º.

AUTOMOVEIS — MOTOS

Compram-se ou aceltam-se para venda entregando-se logo parte do seu valor. Facilitam-se as vendas por nossa conta.

AUTO PALACIO

Avenida Duque de Avila, 30

O adiamento da viagem á America
dos duques de Windsor

LONDRES, 6.—O abandono da sua projectada viagem á America, por parte do duque de Windsor, ocupa hoje em certos jornais ingleses tanto espaço como em tempos por ocasião da abdicação do duque. O «Daily Express» dedica ao assunto toda a primeira pagina. Os jornais reproduzem principalmente informações, entre as quais o que o «Daily Mail» chama «o telegrama dramático de bedéis». O «Daily Express» escreve: «Tudo quanto o duque faça é objecto de criticas. Pois se até o dizem actualmente fascista... Alguns jornais americanos dizem que o duque prepara o seu «regresso». Lembremos—frisa aquele jornal—que o acto de abdicação é irrevogavel e assim o consideram o povo e os partidos ingleses». Por seu turno, o «News Chronicle» escreve: «O duque pôs rudemente de parte o seu projecto, irrealizavel na presente atmosfera preta de hostilidades». — (Havas).

As relações germano-polacas
melhoram bastante

VARSOVIA, 6.—Referindo-se ás declarações germano-polacas sobre as minorias, o órgão militar «Polska Zbrojna» afirma que elas são um complemento logico e a continuação da politica de boa vontade. Estas declarações não são um tratado internacional, mas praticamente têm ainda uma importancia maior. O respeito sincero reciproco seria a melhor rectificação e a melhor garantia duma declaração deste genero. Teriam tambem uma boa influencia sobre as relações germano-polacas. A questão de Danzig nunca poderá perturbar as relações germano-polacas.

O «Express Poranny» escreve que as conversações germano-polacas afastaram, pela declaração final, as fontes de sérias complicações. Estas declarações seriam já por elas proprias uma manifestação de boa vontade e mostram o caminho que os dois Estados tencionam seguir. — (D. N. B.).

O REARMAMENTO INGLÊS

LONDRES, 6.—Em Dumbarton foi lançado ao mar o novo contra-torpedeiro britânico «Ashanti». — (D. N. B.).

A POLITICA FRANCESA**A posição dos socialistas**

PARIS, 6.—Reuniu-se hoje em Paris o conselho nacional do Partido Socialista. Segundo os prognosticos dos circulos politicos, o conselho confirmará a participação dos socialistas no governo da Frente Popular, sob a direcção radical. A constituição interna do partido define estritamente o papel do conselho: eleito por todos os membros do partido, é um organismo de fiscalização e o seu papel consiste exclusivamente em determinar se as decisões do Congresso nacional foram ou não respeitadas. Ora, o ultimo Congresso, reunido em Marselha a seguir á queda do governo Blum, autorizou a participação dos socialistas no governo de Chautemps com a dupla condição: 1.º—A maioria continuaria a ser a que apoiou o governo de direcção socialista; 2.º—Aplicar-se-ia o programa da Frente Popular. A primeira condição cumpriu-se estritamente. Os debates do conselho de hoje dirão respeito unicamente á segunda condição. Ha três tendencias no seio do conselho. Duas sustentarão que a segunda condição não se cumpriu. — (Havas).

A atitude da Aliança democratica

NICE, 6.—O Congresso do partido da Aliança democratica terminou aprovando unanimemente uma moção em que faz o balanço dos 13 meses da actual legislatura e felicita o segundo governo da Frente Popular por ter aderido á politica de equilibrio orçamental. Faz por outro lado votos para que, nas graves circunstancias actuais, todos os franceses sintam que a solidariedade dos seus interesses permanentes está acima das divergencias dos seus interesses immediatos. Afirma, finalmente, que o respeito da lei por todos é a condição prévia para a solução da presente crise. — (Havas).

As greves no estrangeiro

ARGEL, 6.—Os trabalhadores do porto que se encontram em greve em Djidjelli, tentaram ontem impedir os navios grévistas de descarregarem um navio que estava ali. Organizaram-se manifestações com que percorreram a cidade, provocando desordens. A guarda movel interveiu e foi recebida á pedrada. Registam-se varias prisões. — (Havas).

A agitação na Palestina

JERUSALEM, 6.—A autoridade administrativa da aldeia arabe de Tireh, proximo de Haiffa, foi ferida a tiros de revolver. Foram presos dois habitantes. Diversos comerciantes de Jerusalem receberam cartas ameaçando-os de morte se se recusarem a auxiliar a pagar a multa colectiva que foi imposta á cidade de Lydia por causa do incendio do aerodromo. Procede-se a inquerito. — (Havas).

Uma rixa em Jerusalem

JERUSALEM, 6.—Foi morto um arabe e outro ficou gravemente ferido durante uma rixa que se travou esta manhã quando a policia procurava descobrir os assassinos de dois soldados do regimento «Roral Highland». — (Havas).

Reforços de tropas inglesas

JERUSALEM, 6.—Segundo noticias dos jornais, devem chegar no fim do mês á Palestina novos reforços ingleses. — (D. N. B.).

As execuções na Alemanha
por motivos politicos

LONDRES, 6.—Cerca de 30 deputados da opposição acabam de enviar a Hitler um telegrama exprimindo «o horror e revolta que a eles inspirou a execução do deputado Robert Stann e do chefe sindicalista Adolf Remste». O telegrama acrescenta: «alarmados por estas novas execuções renovamos o nosso pedido a favor da comutação de todas as sentenças de morte pronunciadas por actividades politicas e pedimos tambem a libertação de Thaelmann e dos outros presos politicos ainda não julgados». — (Havas).

O Egipto recusa o 'agrément',
para um novo ministro italiano

LONDRES, 6.—Do Cairo comunicam á Reuter: Consta que o governo egipcio declarou ao governo da Italia não poder dar o «agrément» á nomeação de Piero Parini para o posto de ministro da Italia no Cairo, em substituição de Chigi. Como se sabe, Parini é o organizador do Partido Fascista no estrangeiro e é tambem actualmente o director geral da repartição dos italianos no estrangeiro no ministerio dos Negocios Estrangeiros de Italia. — (Havas).

Fabricas de Azeite**EXCEPCIONAL EMPREGO DE CAPITAL**

Vendem-se as importantes e modernas fabricas de azeite e de sua refinação situadas no Alemtejo em estado de novas e prontas a trabalhar formando um conjunto excepcional com grandes depositos para armazenagens especiais de trescentos mil litros de azeite e de um milhão de quilos de cereais constituindo assim um grande bloco industrial e comercial que contem ainda, além da respectiva chauffage, agua e transporte automatico dos azeites fabricados, uma fabrica de sabão. As fabricas e depositos estão instalados num Grupo de sete importantes armazens ligados entre si por um grande pateo central e cujo grupo fica situado dentro de uma região de enorme produção de azeites e cereais e á distancia de 450 metros da estação ferroviaria. Todas as fabricas estão legalizadas tendo merecido a um competentissimo Delegado do Ministerio da Agricultura honroso relatório oficial. Produtos de concorrência assegurada por sua conceituada perfeição e manutenção de tipos. Negocio rapido.

Só se trata com os proprios pretendentes no Arco de Jesus, 3, 1.º (Ao Campo das Cebolas).



Chouriço de chá
Paté de foie
Carnes frias
Galatinas
K.º 24\$00

DA-WA
CHARCUTERIA
AV. DUQUE
D'AVILA 38 B
TEL: 49764

O caro sai barato, especialmente quando se trata da saúde.

Contra as doenças inflamatórias dos rins
e da bexiga, peça sempre o produto original

Urotropina É um produto
Schering

Ha dezenas de anos usada em todo o Mundo, não pode hoje fazer-se melhor.

Supersom

— DA —
Emerson Radio Corp
Em Exposição os famo-
sos modelos 1938
Rua da Conceição, 35, 1.º

ULTIMAS NOTICIAS

MAURICIO
Mobiliário e Decorações
Distinção e Gosto
Rua Augusta, 240-1.º
LISBOA Telef. 28229

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

O governo de Franco aceita a proposta de Londres para o envio de comissões encarregadas de promover a retirada dos voluntarios

A aproximação Londres-Salamanca

LONDRES, 6.—O «Daily Herald» escreve que as relações entre o embaixador da Grã-Bretanha em Hendaia e o ministro dos Negócios Estrangeiros de Franco, tornam-se cada vez mais estreitas e melhores.—(D. N. B.)

A Polónia também se aproxima de Salamanca

VARSOVIA, 6.—Não se trata do reconhecimento do governo de Franco—dizem os meios bem informados. No entanto, sabe-se que uma delegação da Camara de Comercio, sem caracter oficial, partiu para Salamanca e Burgos ha dois meses para liquidar os creditos polacos bloqueados na Espanha nacionalista e verosimilmente também para estudar as possibilidades do restabelecimento das relações comerciais com a Espanha nacionalista.—(Havas)

Manobra vermelha

SALAMANCA, 6.—O govreno nacionalista sabe de fonte segura que no campo de aviação de Figueras, situado a vinte e quatro quilómetros da fronteira francesa, se encontram três aviões com os distintivos nacionalistas. Os bolchevistas espanhóis têm, provavelmente, a intenção de executar com estes aviões um ataque nas regiões fronteiriças francesas a fim de poderem lançar a responsabilidade sobre os nacionalistas.—(D. N. B.)

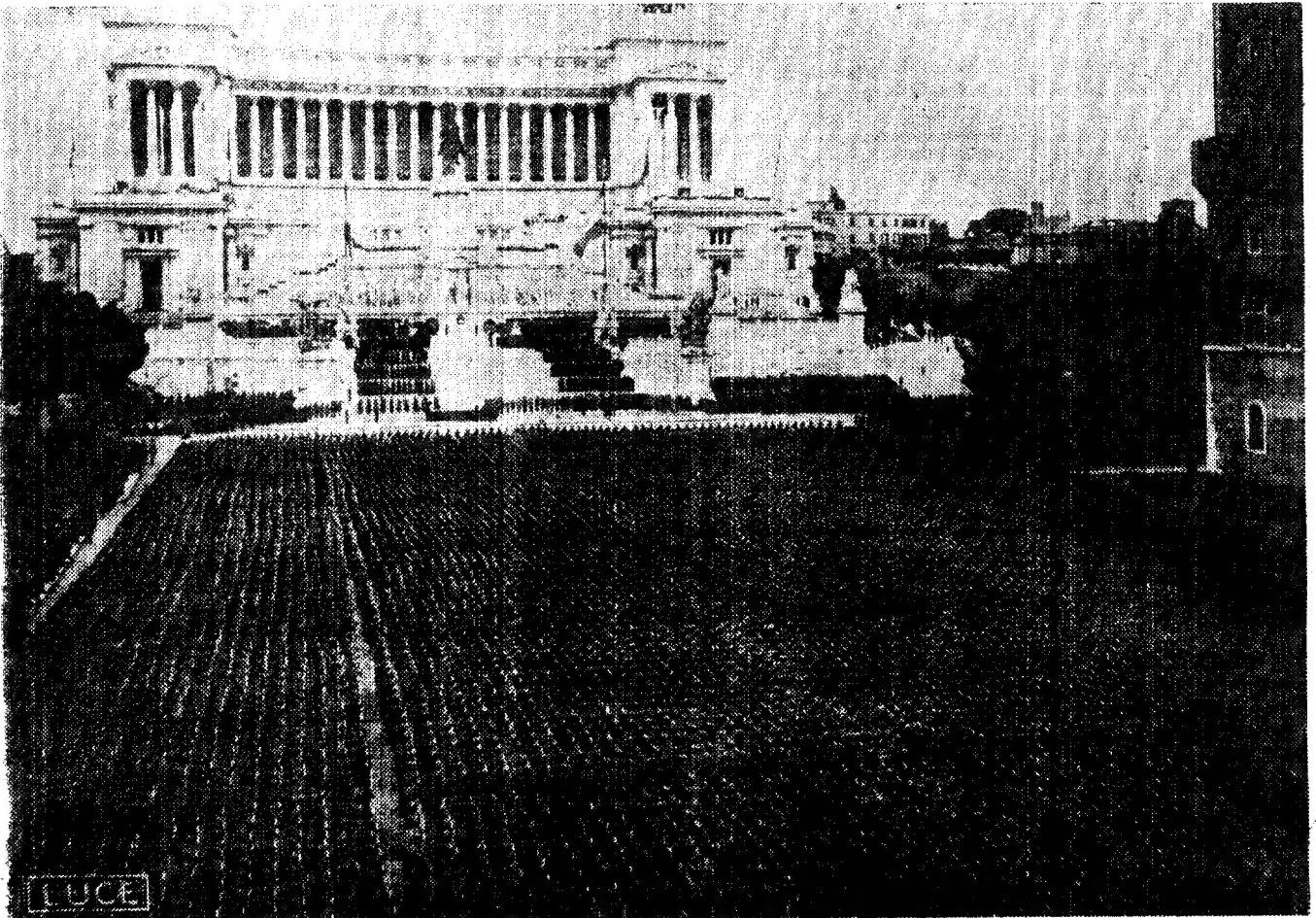
A situação na Catalunha

BARCELONA, 6.—Consta que na sessão do parlamento catalão, em que se levantará a questão do mandato de Companys, se decidirá, não a reeleição deste, mas simplesmente dar um voto de confiança pelo qual se considerará o mandato de Companys prorrogado.

O «Tribuna», órgão oficial do partido socialista da Catalunha, escreve: «A reeleição de Companys é desejada por todo o povo catalão e por todos os anti-fascistas espanhóis. E, além disso, uma garantia da realização completa e definitiva da Frente Popular anti-fascista da Catalunha e da mais estreita e cordeal colaboração da Catalunha com a Republica».

Por seu turno, o jornal «Ultima Hora», órgão officioso da Esquerda catalã, declara: «O parlamento catalão, representante autentico do povo, é que deve pronunciar-se e para bem de todos a sua decisão deve ser aceita. Crê-se que Companys se submeterá mais uma vez ás necessidades actuais e ao desejo do povo catalão».

Casanovas, presidente do parlamento catalão, em resposta aos jornalistas, confirmou que o parlamento espanhol reunirá na sala das sessões do parlamento autonomo. Disse que o presidente das Cortes, Martinez Barrio, já se dirigiu nesse sentido ao parlamento autonomo. A comissão per-



Na praça de Veneza, em Roma, durante a grandiosa cerimonia em que Mussolini entregou as medalhas com que foram condecorados aos voluntarios italianos que combateram em Espanha

BURGOS, 6.—A decisão tomada pela Comissão de Londres a respeito da retirada dos voluntarios estrangeiros produziu a melhor impressão na Espanha nacionalista.

O sub-chefe do gabinete diplomatico de Franco fez a este respeito, ao redactor da «Havas», a seguinte declaração: «O governo de Salamanca, que nunca recusou a retirada dos voluntarios estrangeiros, acolheu favoravelmente a decisão da Comissão de Londres com respeito ao envio de comissões que se ocuparão da retirada desses voluntarios. Todavia, as autoridades nacionalistas insistem em que os trabalhos dessas comissões se executem na forma mais equitativa e dentro do espirito de absoluta imparcialidade».—(Havas).

manente do parlamento catalão reunirá hoje para tratar dessa questão. Não ha duvida de que o pedido de Martinez Barrio será atendido.

A municipalidade de Barcelona decidiu organizar uma festa popular em homenagem ao violinista Pablo Casals, cuja attitude durante a guerra merece os elogios e o reconhecimento dos catalães.—(Havas).

A acção dos submarinos

MADRID, 6.—O Ministerio da Defesa Nacional noticia que um submarino de nacionalidade desconhecida atacou pelas 16 e 30 de ontem ao largo de São Carlos de Labarita um barco

mercante contra o qual lançou um torpedio, que não o atingiu. Diversos aviões lançaram bombas no local onde o submarino mergulhou.—(Havas).

As operações militares

O comunicado do ministerio vermelho da Defesa Nacional diz:

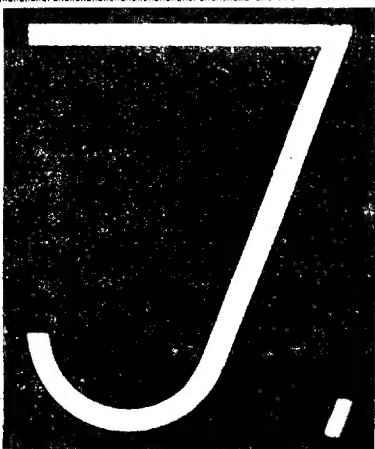
Exercito do Centro—A's ultimas horas de ante-onhem e por iniciativa do inimigo travou-se combate no sector de Aravaca, desde a cota 70 até Aguada del Appoyo de Posuelo.

Exercito de Leste—O inimigo, depois de intensa preparação da artilharia, tentou ocupar as nossas posições de

Pojulla, no Alto Aragão, sendo repellido com pesadas perdas.

Exercito do Levante—Os nacionalistas fizeram fogo de metralhadoras e espingarda sobre as nossas posições de Sanigral e fogo de morteiros sobre as de Santovilla. A artilharia republicana bombardeou um comboio de 20 vagões, que de Albarracin se dirigia para Teruel.

O mesmo ministerio radiou uma nota oficial em que diz que desde ha um ano a artilharia nacionalista mostrou grande predilecção para bombardear cidades abertas da rectaguarda. Cita diversos factos e assinala que actualmente o inimigo procede a concentrações em massa para a proxima ofensiva. Um dos pontos de concentração é, nomeadamente, Saragoça. Os republicanos procederam ontem a um «raid» áquella cidade para destruir as concentrações. Assinala que o ataque foi efectuado por 40 aparelhos de bombardeamento e que um dos objectivos militares bombardeados explodiu. Tratava-se sem duvida—acrescenta a nota—dum importante deposito de munições.



ARCADIA HOJE - Festa das Violetas

Brindes ás Senhoras - Perfumes da NALLY
2 - ORQUESTRAS - 2 - Especial repertório da Orquestra Trinsher
Os reis das valsas vienenses - 20 novos numeros de variedades
A sala é perfumada com perfume violeta da famosa marca NALLY
AMANHÃ - Domingo: CHÁ DANSANTE

Retiro da Severa (Cine-Rex)

Rua da Palma
Maria Emilia Ferreira, Deonilde Gouveia, Xavier Pinto (Rouxinol do Minho).
Amanhã, matinée, ás 15 e 30 horas,
Adelina Silva, Augusto Pereira.

ENTRADA FRANCA

RETIRO DA SEVERA

Adelina Silva, Albarto Costa e José Pereira.
Dia, 8—Festa de homenagem a Mirta Casimiro e Ercilia Costa.
Dia, 11—Grande ceia de São Marinho.
Preço 10\$00.

Teatro Nacional

HOJE, ás 21 e 30

LOUCURA DE AMOR

(Joana a louca)
com AMELIA REY COLAÇO na
protagonista

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V, 75. Telefone 2 5448.

NEGRESCO

Restaurante-Bar - O melhor cozinheiro

A propósito do salvamento da traineira

"Nossa Senhora dos Navegantes"

Com o pedido de publicação, recebemos a seguinte carta, em resposta a outra que ha dias publicamos sobre o mesmo assunto:

«Sr. director do «Diário de Lisboa»:—Ainda a propósito do salvamento da traineira «Nossa Senhora dos Navegantes» permita V. que volte a solicitar a inserção no jornal que proficientemente dirige do seguinte esclarecimento, feito apenas por amor á verdade.

Diz o sr. José Vieira que, depois de examinar o navio e o local onde esteve encalhado, falou á Administração Geral do Porto de Lisboa no sentido de que a cábreia «Antonio Augusto de Aguiar» fôsse á baía de Cascais e que dirigiu todos os trabalhos de fundagem (sic) de baixo de agua, lingagem, desprendimento de toda a palamenta com o seu pessoal, etc.

Ninguém nega que o sr. José Vieira e 4 ou 5 homens da praia tivessem passado dois estrôpos do Porto de Lisboa por debaixo do casco da traineira, trabalho feito em baixa-mar com cerca de 80 centímetros de agua.

Procedeu o sr. José Vieira a estudos sobre o salvamento da traineira e chegou á conclusão de que ele era possível?

Também não o ponho em duvida.

Mas o certo é que esta Administração Geral não se baseou neles para, com risco pleno do seu proprio material, concluir que podia tentar aquilo que o sr. José Vieira também julgava possível.

Firmou-se, sim, no estudo feito, também no local, de todos os factores que interessam ao caso, pelo sr. Comandante Luiz Vaz Spencer, que por 3 vezes ali se dirigiu e apresentou á A. G. P. L. a proposta de salvamento da traineira sob sua inteira responsabilidade. E precisamente por este facto a mesma Administração geral a aprovou.

E tanto assim foi que, ao indicar o seu preço ao sr. José Vieira—preço, diga-se de passagem, bem modesto—esta Administração Geral não lhe imputou responsabilidade alguma sobre o risco que ia correr o seu proprio material, o que não deixaria de fazer se os trabalhos fossem, de facto, dirigidos, como se pretende fazer crer, por outra entidade que não a A. G. P. L.

Suspensa a traineira, foi o reboque dela e da cábreia feito pelo «Cabo Raso», comandado pelo sr. Comandante Spencer, que continuava assim a assumir a responsabilidade de tudo quanto pudesse acontecer.

O sr. José Vieira seguia a bordo da cábreia, livre dos riscos dum reboque desta natureza.

Tendo durante a viagem rebentado o cabo de reboque, foi ainda o sr. Comandante Spencer e não o sr. José Vieira, que tomou as providencias para que desse facto não resultasse um desastre.

E daí até ao encalhe da traineira na praia da Mutela, todos os riscos continuaram a pertencer ao sr. Comandante Spencer.

Esta a «verdade dos factos».

De tudo se infere que o sr. José Vieira contratou com a Companhia a que pertence a traineira o seu salvamento mas que não dirigiu os respectivos trabalhos.

Devo referir que a A. G. P. L. não cede a qualquer individuo o seu material para colaborar em salvamentos; fá-los ou tenta fazê-los por si propria.

Não pretende agora esta Administração Geral—nem podia pretender—enaltecer o serviço prestado com quaisquer fins comerciais, objectivo, de resto, inutil, pois que o preço dos trabalhos (6.000\$00) tinha sido fixado anteriormente ao salvamento, sem objecção alguma do sr. José Vieira.

Agradecendo a V. a publicação destas linhas sobre o salvamento da traineira «Nossa Senhora dos Navegantes», assumto a que não voltarei, peço que me creia com toda a consideração, De V. etc. E. Leite, engenheiro-chefe dos Serviços de Exploração.

Feira de S. Martinho

Por motivo da feira de S. Martinho, a C. P. realiza nos proximos dias 10 a 12 um serviço especial para Portimão, com bilhetes de ida e volta a preços muito reduzidos.

CÂMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres.....	110\$00	110\$20
Paris.....	\$74,7	\$74,9
Madrid.....	1\$39,2	1\$39,4
New-York.....	22\$01,1	22\$05,1
Zurich.....	\$10,9	\$11,9
Roma.....	1\$15,7	1\$16,0
Bruxelas.....	\$74,8	\$75,5
Amsterdã.....	12\$16,3	12\$18,6
Berlim.....	\$88,5	\$89,1
Praga.....	\$76,9	\$77,1
Rio de Janeiro.....	1\$23,2	1\$23,4
Libra ouro.....	—	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor official da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA 8. JULIAO, 69

ITALIA, TERRA DE SONHO

Napoles, Pompeia e Capri

Disposta em forma de pano de cenário, Naples espregueia pela montanha acima o corpo tostado pelo sol meridional, mergulhando os pés na concha harmoniosa da baía, recostando a cabeça na fôrniaha incandescente do Vesúvio. E, um sonho, uma obsessão da minha curiosidade a linda cidade de Naples que eu quasi conhecia já—sem a ter visto nunca—de tanto que a idealizara. E a pesar-da chuva, dos trovões e dos relâmpagos que tentam transtornar-me a magia do cenário, os meus olhos persistem—ah! são assim todos os olhos enamorados...—em vê-la tal como eu a vira sempre nos meus sonhos já antigos—morena e leal, azul e luminosa, cantante e perfumada, linda, soberanamente linda na esplendorosa fantasmagoria de côres, de reflexos e de luzes que a envolve toda, desde o Cabo Miseno e as encostas verdejantes de Pasilipo, aos longes transparentes de Sorrento e aos rochedos enigmáticos de Capri. Florescem os loendros e os limoeiros na doçura morna da paisagem fascinante.

Naples, filha da Grecia, flôr do Tirreno, em cujo corpo de sereia estre-mecem as cóleras ciclopicas das profundidades dos vulcões e os ritmos excitantes das Tarantellas perturbadoras, Naples que guarda entre os seus tesouros as cinzas das cidades mortas, calcinadas pelo fogo devorador de ha milhares de anos, com a mesma ternura e o mesmo ardor enamorado com que deixa sair da garganta a onda passional das suas canções, Naples ergue-se na minha frente como a imagem secular de um velho mundo que se cala e só para mim tem voz, sob a magia fluida da agua e da luz. Inquietante como um enigma, Naples atrai, embriaga, é um filho de tentação. Naples para mim tem voz, fala, canta... Canta na exuberancia radiosa da paisagem a alegria de viver e o orgulho de ser bela. Frente a frente á vastidão infinita dos mares, por onde outrora vieram das regiões distantes as hordas dos colonos atraídos pela riqueza e pela beleza das suas paragens, vê-se de novo no requinte da sua antiga elegancia hellenica, recebendo nos braços azuis do golfo transparente as naus carregadas de riquezas exóticas da Asia...

Musica

Sociedade de Musica de Camara

O 1.º concerto da epoca, da Sociedade Nacional de Musica de Camara, realiza-se na noite de 8 do corrente, no Conservatorio, com um recital do violinista Pierre Rybar, que pela primeira vez se apresenta ao publico de Lisboa, acompanhado pela ilustre pianista Leonore Kowalska. O programa é o seguinte: 1) Concerto em dó maior de Vivaldi; 2) Sonata de Bach, para violino solo; 3) Sonata n.º 7 de Beethoven; 4) Rondó de Mozart; 5) Dansa slava de Dvorack; 6) Berceuse Hebraique de Achron; 7) Recuerdos de Benetó; 8) Dryades et Pan de Szymanowsky; 9) Londonderry air, Kreisler; 10) Campanella de Paganini. Marcam-se bilhetes nas casas Sassetti e Neuparth.

Recorda a sua grandesa de centro artistico, de que são testemunho vivos as preciosidades inumeras que enchem hoje ainda os seus museus... Conta a sua nobreza de lugar de permanencia preferida pelos grandes vultos da velha Roma dos Cesares, quando por entre os seus bosques de murta e loureiros passavam as togas patricias de Cicero e de Mario, de Cesar e de Pompeu, de Domiciano e de Tiberio que ali, na linda Partenope, vieram repousar e sonhar—talvez reflectir e esquecer...

Naples tem feitiço, envolve, prende, entontece com os seus olhos de fogo, com a sua voz de sereia.

E para nos embriagar mais ainda de evocação e de sonho, leva-nos ás ruínas solitárias de Pompeia, a cidade-espectro, celebre pela elegancia e opulencia dos seus habitantes, pela formosura dos seus palacios, pelo requinte dos seus prazeres.

Pompeia... Uma vida de além-vida ergue-se para nós daquelas pedras eloquentes, acordadas á luz serena da Campanian, após dezassete seculos de silencio e de escuridão sob a mortalha gigantesca das cinzas petrificadas. O que elas nos dizem, as pedras transfiguradas de Pompeia... O Forum, de aspecto grandioso e melancolico com as suas colunas quebradas, os seus templos mutilados, os seus edificios solenes e desertos, fala-nos da vida politica e religiosa desse povo elegante, depravado e artista que encheu de frescos maravilhosos as paredes das suas habitações e que pôs frisos delicados nos tanques dos atrios onde cantaram repuxos e onde desfolharam rosas as mãos aristocraticas de matronas e vestais, diz-nos as suas ambições, as suas querelas, as suas disputas, feitas sempre com inalteravel elegancia.

E as casas, o que nos contam do luxo, da arte e do bom gosto dos seus habitantes as harmoniosas casas pompeianas... Sente-se vontade de as encher de novo com as cadeirinhas de espaldar, os tamboretos de pés cruzados, terminados em asas e em garças, os leitos esbeltos adornados de esfinges e de desenhos de curvas caprichosas, as estatuas e os bronzes, os

Melhoramentos no porto do Funchal

Um decreto hoje publicado na folha official autoriza a Junta Autonoma dos Portos do Arquipelago da Madeira a contrair na Caixa Geral de Depósitos um emprestimo, que será aplicado na realização de diversos melhoramentos do porto do Funchal e no pagamento da indemnização á Fumasil Company e á Companhia das Obras do porto do Funchal.

CANÇÃO DO SOLDADO

No dia 30 do corrente termina o prazo para entrega das composições para o Concurso da Canção do Soldado, promovido pela revista «Defesa Nacional» e que tem despertado o maior entusiasmo no meio musical, que assim quer contribuir para o bom exito desta interessante e patriótica iniciativa.

"PRIMAX, Lda."

participa aos seus Ex.^{mos} clientes que já chegaram os novos receptores SIERA 1938. Os aparelhos desta famosa marca holandesa, conhecidos desde ha anos em Portugal, merecem a atenção de todas as pessoas interessadas em radiotelephonia porque de facto se destacam de tantas marcas de radio pelas suas qualidades inéditas e excepcionais. São os primeiros aparelhos que reúnem todos os aperfeiçoamentos europeus e americanos. Confronte a sonoridade, os altifalantes, a captação em onda curta e o consumo. Preços acessiveis e facilidades de pagamento. Veja, oiça, compare e comprará. Dirija-se aos n/revendedores autorizados ou directamente a nós.

RUA DOS SAPATEIROS, 15, 1.º—LISBOA—TEL. 22772

vasos e os espelhos, as flôres e os perfumes—todos esses objectos delicados que hoje dormem na penumbra dos museus e que nasceram para se harmonizar com a graça ligeira desses interiores, para servirem de gozo aos olhos fechados ha mais de dezassete seculos pela camada de cinza e lava que para sempre neles calcinou todas as visões.

A sugestão aumenta á medida que avançamos. São as ruas vincadas pelas rodas dos veículos, são os altares dos sacrificios erguendo no azul o perfil sintético, são as termas cujos mosaicos e piscinas de marmore o sol banha suavemente, filtrando-se de manso pela abobada, é o anfiteatro espaçoso e cenografico onde se ergueram os côros de harmonia simples e significado humano, são os templos e as lojas, as fontes e as adegas, é toda uma cidade de sonho onde só faltam os habitantes para ser completa a illusão de havermos de repente caído em plena antiguidade.

Em frente o Vesúvio, côr de violeta e toucado de fumo, parece contemplar com serenidade a sua antiga presa. E para lá do Vesúvio, a outra montanha, a montanha dos seculos que converte os homens em escravos e as ruínas em pó, na eterna ronda em que tudo se subverte e se perde...

Finalmente desprendo-me do sonho, liberto-me do sortilegio, arranco-me á magia das pedras-fantasma. Dir-se-ia que a contemplação daquelas ruínas onde paira o misterio profetico da morte, acorda em mim uma ansia mais alta de viver. Sinto a necessidade de respirar o ar forte do mar que absorvo numa volúpia aspera, quando ao afastar-me da cidade resuscitada, olho em frente as aguas azues da baía onde brinca a eterna festa da luz. Para além da ponta de Sorrento, em frente ao cabo que dobra para o golfo de Salerno, ergue-se o rochedo abrupto da ilha de Capri. Faço-me de novo ao mar e piso finalmente a terra encantada da ilha maravilhosa. Capri, a das colinas brandas e da gruta azul, o paraíso distante de Tiberio que uma lenda romanesca liga á historia fantástica de um grande amor perdido, está diante de mim, estendendo a meus pés como um cenário de lenda. Em frente o castelo de Barbarossa, mais longe o rochedo agudo de San Michele celebrizado pela fantasia de Axel Munthe, ao longo o golfo de Naples—com Ischia, Rocida, Rosilipo, onde repousam as cinzas de Virgilio—pinheiros, casario branco, o Vesúvio ameaçador e mais para o fundo ainda a mole pesada dos Apeninos, onde a tarde põe pinceladas metálicas de lilaz e cinza.

Capri, paisagem fantástica, feita para ser gozada por corações unidos na contemplação das coisas divinas, sinfonia azul das aguas e dos montes, esfinge olhando o deserto do mar na melancolia ignota do seu sonho, no orgulho dramático do seu misterio, guarda sepultados ainda no seu seio tesouros fabulosos dos palacios de Tiberio que ali foram enterrados quando na vida do cruel imperador souu a hora funesta do desengano. As cepas das vinhas que se entrelaçam nos flancos das colinas dão hoje ainda o vinho igual áquele mesmo vinho perfumado que pôs cintilações de pedrarias nas taças destinadas a espalhar a embriaguez e a alegria nos festins do velho sibarita.

Quantos depois dele tentaram decifrar o enigma desta esfinge com o misterio inquietador da sua gruta azul, quantos como ele ali buscaram, seguindo os seus caminhos orlados de ciprestes, a colina feliz do esquecimento para o espirito perturbado, na hora cinzenta das quimeras murchas, das penas sem remedio?

Sonho, deixo-me embalar. O mar canta em volta da ilha uma canção profetica. Que diz ele nessa canção que tanto me perturba penetrando-me os sentidos? Ah, sim, recorda-me uma idade em que os deuses andavam pela terra e tinham voz as arvores e o vento, as rochas e as montanhas—uma voz que os homens entendiam porque a não apagara ainda o clamor febril das mentiras da nossa civilização presente...

OLIVA GUERRA

Publicações

«Renascença»

Vem particularmente interessante e muito cuidado o ultimo numero da revista «Renascença».

Além da «Cronica da Quinzena», da «Cronica do Porto», das «Actualidades», da magnifica poesia do reverendo Moreira das Neves, a «Secção feminina» dirigida por «Nelly» foi notavelmente enriquecida com assuntos que a todos interessam. As palavras proferidas ao microfone da «Radio-Renascença», pelo reverendo S. Lopes da Cruz no dia da festa oficial da Acção Catolica Portuguesa, são por certo as que mais justamente enriquecem o ultimo numero da revista catolica a que nos referimos.

Nova revista nacionalista

Está em organização e deve sair dentro de pouco tempo uma nova revista nacionalista cuja sede é no beco dos Apóstolos, 6, 1.º.

O seu programa politico, que será de franco, energico e claro ataque ás idéas terroristas, abraçará com elevação, o que fôr «por Deus, pela Patria e pela Familia».

Tambem tratará esta nova revista de assunto de interesse geral: literarios, desportivos, cineastas; e apresentará uma pagina de modas e vida mundana.

«Vertice»

Da Agencia Internacional de Livraria e Publicações, representante em Portugal da revista «Vertice», recebemos um exemplar do numero extraordinario que é dedicado ao Exercito Espanhol e com belas paginas de Tejada dedicadas tambem Falange, aos Requetés e a outras forças combatentes. «Vertice», que é impressa em San Sebastian, representa uma afirmação das artes graficas espanholas e rivaliza com as melhores revistas do mundo.

ASILO DE SANTO ANTONIO

Com a assistencia do sr. governador civil, representante do sr. ministro da Educação Nacional e a presença de outras entidades oficiais, realiza-se amanhã, pelas 15 horas, na sede do Asilo de Santo Antonio, avenida Almirante Reis, n.º 38, a festa de abertura do novo ano lectivo, em que serão distribuidos premios ás alunas.

«LEGIÃO PORTUGUESA»

Brigada Automovel

Continua no proximo domingo a instrução para todos os legionarios da Brigada Automovel, devendo comparecer no Quartel de Metralhadoras n.º 1, ás 10 horas em ponto.

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Angela Carvajal Teles da Silva, D. Filipa de Sá Pais do Amaral Coelho, D. Maria das Dóres Pais de Sande e Castro, D. Maria Vitoria Vilar, D. Angelica Plantier, D. Lladia Sellés y Rivas, D. Ana de Gonta Ribeiro Colaço e D. Maria Cecilia de Almeida Baltazar.

NASCIMENTOS

A sr.ª condessa de Tomar, teve o seu 3.º filho. Mãe e filho estão felizmente bem.

CASAMENTOS

Na vetusta igreja de Leça do Balio, presidido por Sua Excelencia Reverendissima o sr. Bispo de Vila Real, D. Antonio Valente da Fonseca, que no fim da missa pronunciou uma brilhante allocução, sendo acolitado durante a cerimonia pelo Monsenhor Artur Aurelio Pinheiro, e pelos reverendos priores de Leça do Balio e de Paranhos, celebrou-se o casamento da sr.ª D. Maria Alzina Pinto da Fonseca Leitão, gentil filha da sr.ª D. Maria Alzira Pinto da Fonseca Leitão, com o sr. Olindo Mendes de Carvalho Leitão, com o sr. Manuel Casimiro de Lencastre Pereira Leite, filho da sr.ª D. Maria Carolina de Lencastre Pereira Leite e do sr. Henrique Castro Neves Pereira Leite, servindo de padrinhos os pais dos noivos.

Finda a cerimonia foi servido um finissimo lanche, recebendo os noivos um grande numero de valiosas e artisticas prendas.

—Na paróquia de Santa Engracia, celebra-se amanhã, o casamento da sr.ª D. Corina Rodrigues Grova, gentil filha da sr.ª D. Dolores Grova Rodriguez e do sr. Castor Rodriguez, com o sr. José Gonzalez Carrera, filho da sr.ª D. Generosa Carrera Caballero e do nosso amigo sr. Antonio Gonzalez Caballero.

SALÕES

O illustre consul geral da Austria, em Lisboa

União Varense T. B. C.

Na União Varense T. B. C. realiza-se amanhã, sabado, uma interessante festa para comemorar a inauguração da epoca de inverno, com uma sessão de fados em que tomam parte os melhores cultivadores da Canção Nacional.

Bombeiros Voluntarios da Ajuda

Realiza-se amanhã, pelas 14 horas, no Gremio Alentejano, uma sessão solene para entrega dos cartões de bombeiros aos novos voluntarios e de varios diplomas aos bombeiros condecorados.

e sua esposa, a sr.ª D. Edith Wimmer, oferecem amanhã na sua elegante residencia um «chá» em honra dos artistas da Opera de Viena, para o qual foram distribuidos grande numero de convites.

EM VIAGEM

De Paris, regressou acompanhada de sua filha sr.ª D. Maria Izabel Ortigão Ramos Jorge, esposa, do nosso querido amigo sr. dr. Ricardo Jorge (filho), a sr.ª D. Berta Ortigão Ramos.

—Para Paris, partiu ontem, no paquete «Asturias» com sua esposa, a sr.ª D. Maria do Carmo de Castro Pereira de Carvalho, e sua filha mais velha o sr. dr. Manuel do Casal Ribeiro de Carvalho, illustre director do Banco de Portugal.

—A sua casa em Lisboa, regressou de Paris, no paquete «Alcantara» a sr.ª D. Maria Luiza Diogo da Silva Teixeira.

—Está em Sinfães, o sr. Eduardo Cabral Noronha e Meneses.

—A bordo do paquete «Alcantara» regressou de Paris, á sua casa na capital, a sr.ª D. Luiza Deslandes Blanch, esposa do sr. Frederico Carlos Blanch.

—Na sua quinta do Mocho, em Santarem encontra-se o sr. D. José Maria Gonçalves Zarco da Camara (Ribeira Grande).

—Para França, partiu ontem no paquete «Asturias» o sr. Antonio do Casal Ribeiro de Carvalho, em viagem da sua casa comercial.

—No mesmo paquete partiu acompanhado de sua esposa para o estrangeiro, o sr. Afonso de Araujo Sommer.

O melhor ambiente de restaurante

PASTELARIA COLOMBO

Av. Republica, 10 — Telefone 49225

Escolas e professores

VILA DA FEIRA, 4.º —A frequencia nas escolas desta vila é enorme. Esperam-se com ansiedade dois professores agregados, para o sexo masculino, e um para o feminino, visto haver já esses lugares criados.

Para o funcionamento condigno destes lugares vai em breve a Camara construir as escolas com as salas necessarias. Só assim o problema escolar desta vila será resolvido satisfatoriamente. Actualmente, leccionam os professores para cima de 75 crianças cada um, o que é um contrasenso e uma deshumanidade.

O dia religioso

AMANHÃ, 7.—S. Florencio, bispo e confessor.

Lausperene, está na igreja dos Martires, ás 11, festa á Senhora do Rosario, por musica; ás 17 vesperas.

Igreja de S. Domingos de Benfica, ás 12, missa solene, pelo rev. Fino Beja; ás 16, devoção a Nossa Senhora do Rosario, procissão e benção.

OUTRO COMBOIO DE EXCURSÃO A PORTO-BRAGA, COM CARRUA-GENS PARA AVEIRO-ESTARREJA-OVAR NO DOMINGO, 7

A C. P. em vista de se ter esgotado a lotação do ultimo Comboio de Excursão a Aveiro-Estarreja-Ovar-Porto-Braga, vai repeti-lo no proximo domingo, 7, sendo os bilhetes tambem validos de e para Olivais, Sacavem, Alhandra, Vila Franca, Albergaria, Alfaias, Coimbra-B, Gaia, Ermezinde e Ninc.

Partida de Lisboa-R, ás 7,27, chegada na volta a Lisboa, ás 2,19. Ver horario e condições no cartaz.

Preços de ida e volta

Para Aveiro-Estarreja-Ovar, 35\$00 em 3.ª classe e 53\$00 em 2.ª.

Para Porto, 50\$00 em 3.ª classe e 70\$00 em 2.ª.

Para Braga, 55\$00 em 3.ª classe e 77\$50 em 2.ª.

Marcação: 2\$50. Transporte de bicicletas, 2\$50.

Aproveitem a ocasião para visitar Braga, a linda capital do Minho e essa estancia privilegiada, maravilha da Natureza, que é o Bom Jesus do Monte, pois este comboio não se repetrá este ano.

Os bilhetes podem ser ampliados para regressar de todas as estações de paragem até ao dia 9, pagando-se uma taxa.

Inscrição e ampliação nas Informações da Estação do Rossio.

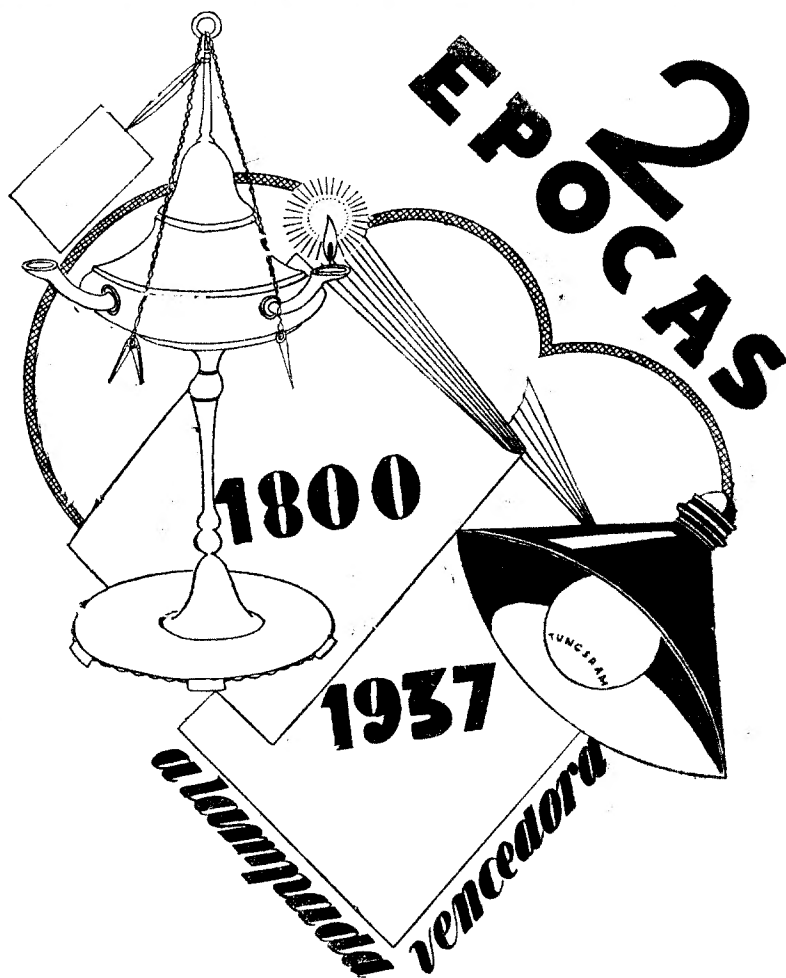
As pessoas da provincia devem dirigir-se ao Serviço de Turismo—Estação do Rossio, 1.º andar.—Telefone 2 4146.

Chales

E mantas de viagem

Armazem, R. Douradores, 150, 2.º

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico SEMPRE FIXE.



Modernize a sua instalação eléctrica!

USE SÓ AS FAMOSAS LAMPADAS

TUNGSRAM

Poupará a vista, poupará dinheiro e estará dentro da sua época.

AGENTE GERAL PARA PORTUGAL:

Sá Passos & Garcia, L.da

Rua de Alexandre Braga, 24 — PORTO

DISTRIBUIDOR PARA LISBOA E SUL:

A. M. Guimarães

Rua da Madalena, 66, 1.º — LISBOA

ROSENGART 5 HP.
(747 cm3)

— 1938 —

O MAIOR SUCESSO DO SALON DE PARIS

O AUTOMOVEL MAIS ECONOMICO DA ACTUALIDADE

— ROSENGART — 4 Cilindros

O CARRO UTILITARIO POR EXCELENCIA

85/90 Kms. á hora — 6 Litros aos 100 Kms.

1,5 Litros por pessoa aos 100 Kms.

REPRESENTANTES PARA PORTUGAL:

GUÉRIN, L.ª

Praça dos Restauradores, 73-75

— LISBOA —

PAGINA INFANTIL

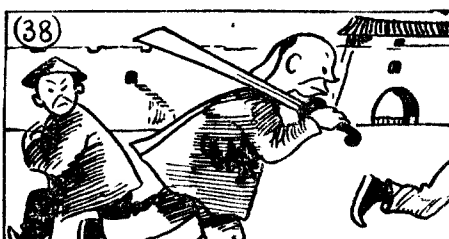
AS AVENTURAS DO QUIM E DO MANECAS

Na China

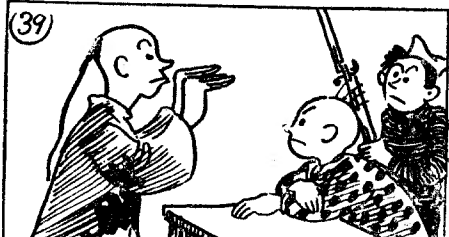
(Continuação)



37—O capitão dos piratas ordena ao seu ajudante que leve, vivos ou mortos, os dois manos.



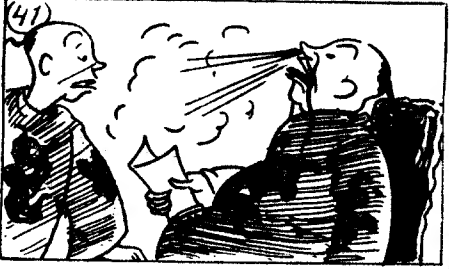
38—O ajudante parte, de alforge em punho, em busca dos endiabrados rapazes...



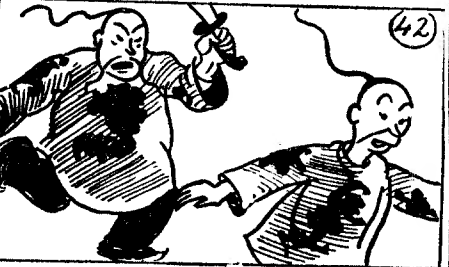
39—...e encontrando-os, diz-lhes que o capitão dos piratas lhes quer falar, para fazerem a paz.



40—Manecas entrega-lhe uma carta para ele levar ao pirata-mor.



41—Este abre a carta, mas o pó que ela contém fá-lo espirrar fortemente.



42—O capitão dos piratas corre atrás do ajudante, que foge enquanto aquele continua a espirrar!

(Continua)

QUEM ACHOU?

Perdeu-se há dias uma bolsa de prata com as iniciais M. A. P., contendo algumas medalhas e uma pulseira de guerra. Agradece-se a quem a entregar na nossa Administração.

PECADOS MORTAIS

Ira e Paciência

—Bem se vê que não és minha irmã.

Não passas duma estúpida.

Quem falava assim tão pouco amavelmente, era uma rapariga desgredinhada, afogueada pela colera.

—Então, Luizinha, não te zangues, minha filha. Bela, que fizeste para irritares a Luizinha?

—Mas... não fiz nada, mamã.

—Escusas de fazer esse ar de santa. Eu e minha filha conhecemos-te bem.

A mãe de Luizinha era espantosa. De grandes cabelos negros encrespados, os lábios vermelhos como papoilas, a cara duma palidez brilhante—excesso de creme e os olhos demasiadamente pintados. Esta esquisita criatura possuía um genio parecido com o físico.

Bela, ficara orfã de mãe aos cinco anos. O pai, abastado comerciante, conservara-se viuvo sete anos, mas um dia chamou a filha e disse-lhe:

—Minha filha, vou casar-me. Tomei esta resolução pensando principalmente em ti. Precisas de uma boa mãe que te guie a educação e de uma companheira para brincares.

Deu um beijo na filha e, sem esperar resposta, saiu.

Bela foi para um collegio. Passado um ano o pai foi buscá-la. Quando chegou a casa e viu a «boa mãe» que seguiria a sua educação e a companheira para se divertir, ficou horrorizada.

Nos primeiros tempos tudo correu bem. Mas o mau caracter das duas mulheres não podia deixar de se revelar. Bela sofria pacientemente, mas um dia em que a madrastra lhe dera uma bofetada, foi ter com o pai e pediu-lhe que a internasse de novo no collegio. Ele cedeu imediatamente.

Chegaram as férias. Bela veio para

casa, e as zangas recommencaram.

Um dia Luiza teve uma grande exaltação com Bela, chorou de raiva, arranhou-se, mordeu-se, mas de repente toda aquela loucura cessou. Com andar de sonambula, o olhar alucinado, pegou numa tesoura e correu ao quarto de Bela, que ao vê-la se levantou. Bela reparou no clarão sinistro dos olhos de Luiza e em qualquer coisa que lhe brilhava na mão.

O mais intenso pavor se lhe estampou no rosto.

Luiza compreendeu que os seus criminosos propositos tinham sido adivinhados. Então, de tesoura em punho investiu como um animal furioso contra Bela que, felizmente, pôde a tempo desviar-se. Como visse o seu vil projecto falhar novamente, reboiou-se no chão, arrancou com as mãos grandes madeixas de cabelo e, repentinamente, levantou-se, correu para a janela e atirou-se para o jardim.

O quarto de Bela não era alto, mas Luiza caiu de maneira que sofreu um grande abalo na coluna vertebral.

Chamaram o medico. Todas as esperanças estavam perdidas; Luiza não se salvaria...

Luiza, naquele instante supremo em que ia deixar este mundo, arrependeu-se, e pediu a Deus, numa oração misto de temor e de fé, que se compadecesse da sua alma.

A madrastra de Bela, aquela criatura esquisita, aquela megera, era mãe, e como mãe, sofreu.

Bela e o pai abandonaram a casa que tão tristes recordações lhes trazia.

E esse belo palacete ficou rodeado de misterio. E se alguém perguntava quem o tinha habitado, respondiam: —A Ira e a Paciência.

MARIA MADALENA DE PINA

Tôdas as Manhãs Mais Jovem!



ESTA NOITE

Empregue o Creme Tokalon, Alimento para a Pele, Cór de Rosa, que contém o Biocel—surpreendente descoberta do Professor Dr. Stejskal, da Universidade de Viena. Este alimento vital das células é obtido de animais novos cuidadosamente seleccionados. A ciencia sabe, agora, que o desperdício daquele alimento natural é a causa das rugas. O Creme Tokalon, Biocel, Alimento para a Pele, restitui-o á pele durante o sono, tornando-a rija, jovem e aveludada.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o Depósito Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.



ÀMANHÃ DE MANHÃ

Repare quanto ganhou a sua pele em frescura e aveludado, depois da primeira aplicação. Passados alguns dias as rugas começam a desaparecer. Ao cabo duma semana V. Ex.^a parecerá alguns anos mais nova. Aplique, de manhã, o Creme Tokalon, Cór Branca (não gorduroso), que dissolve os pontos negros, torna a pele macia e aveludada. As senhoras de 50 anos podem adquirir um rosto fascinador que tornaria uma rapariga orgulhosa.

O exito é garantido, de contrario, restituimos o dinheiro do custo.

Os dois irmãos

Ao passar pelo jardim, onde costumavam brincar o Carlinhos e a Isabelinha, ouvi as suas vozes, muito zangadas.

Entrei e pus-me a observar os dois irmãos que pareciam duas ferazinhas a disputarem um com o outro.

—Porque bulham vocês, assim?!—preguntei-lhes.

—E' o mano que me quer tirar todos os brinquedos!—respondeu a Isabelinha, lavada em lagrimas.

—Ela tem muitos e eu quasi nenhuns! E é uma grande má porque lhe emprestei o meu palhaço e ela não me empresta as suas bonecas!—exclamou, indignado, o Carlinhos.

—Bonecas não são para rapazes!—tornou, abespinhada, a Isabelinha.

—Então, também não devias brincar com os meus soldados! Por isso eu te tirei o teu puzzle!

—Quem te deu licença para mo tirar? Não achas que tenho razão, amiguinha?—preguntou-me a pequena, pondo os olhos suplicantes em mim á espera da minha aprovação.

—Nenhum de vocês tem razão! Dois manos amigos devem pôr os seus brinquedos juntos e o que tiver mais, repartir com o outro. Percebem? Se prometem estar caladinhos, vou contar-lhes uma historia que vem a propósito, para lhes dar o exemplo da amizade que deve existir entre dois irmãos.

—Conte lá! Conte lá!—bradaram os dois em côro.

—Pois o caso passou-se assim: havia um campo de trigo que pertencia a dois irmãos. Um, era casado e tinha muitos filhos, o outro, vivia só.

Cultivavam ambos o mesmo campo, que fôra herança do pai. Chegou o tempo das ceifas e os dois cortaram o trigo, ataram os feixes e fizeram dois montes iguais que deixaram sobre a terra. Durante a noite, porém, o irmão solteiro teve um bom pensamento: —Meu irmão, coitado, tem mulher e filhos a sustentar; não é justo que a minha parte seja igual á sua. Vou tirar do meu trigo alguns feixes, que juntarei aos dele. Como ignorará este beneficio, não o poderá recusar.

E vai, fez como pensou.

A essa hora, o outro irmão cogitava também consigo: —Meu irmão é muito novo e vive só. Não tem ninguém que o ajude no trabalho, nem que o alivie nas suas penas, por isso, vou dar-lhe uma compensação: juntarei ao seu monte de trigo alguns feixes dos meus. Ele nada perceberá e não poderá recusar.

E assim fez.

No dia seguinte, ao chegarem ao campo, ficaram ambos muito surpresos por ver que os dois montes estavam iguais. Recomeçaram a tarefa muitas noites e os montes ficavam sempre iguais.

Finalmente, uma noite, encontraram-se, cara a cara, transportando cada um deles os feixes de que se queriam privar em beneficio do outro.

Abraçaram-se, muito comovidos, agradecendo, reciprocamente, a prova de dedicação que acabavam de se dar.

Contei-vos esta pequena historia para vos mostrar como estes dois irmãos se estimavam e agora aconselho-vos a que sigam o seu exemplo, para o futuro. Vão fazer-me a vontade, não é assim?

—Prometo ser, daqui por diante, um irmão ás direitas e como não tenho feixes de trigo para dar á mana, vou dar-lhe já o meu palhaço!—exclamou o Carlinhos.

A Isabelinha, ao ver aquela generosidade, não lhe quis ficar atrás.

Com um ar magnanimo, disse:

—E eu dou-te o meu puzzle.

Radiantes, os dois pequenos abraçaram-se e foi assim que os deixei.

VIRGINIA LOPES DE MENDONÇA

INVALIDOS DO COMERCIO

As obras dos Pavilhões da Casa de Repouso da Quinta do Outeiro, na Estrada do Desvio, ao Lumiar, estão patentes aos srs. socios de Invalidos do Comercio, amanhã, desde as 15 horas.

Leilão de Penhores "A Comercial"

18, Travessa da Trindade, 22 — (Junto ao Chiado)
Telefone 25082

Ainda se recebem os juros
atrazados para evitar a sua ven-
da no próximo leilão.

Vila Alba Longa

SINTRA

Vai à praça no dia 7 do corren-
te, pelas 12 horas, à porta do Tri-
bunal. Base da licitação Escudos
98.840\$00. Mostra o caseiro.



TRIBUNAL DA COMARCA DE LISBOA

3.ª VARA JUDICIAL

ANUNCIO

Pelo Juízo de Direito da 3.ª Vara Ju-
dicial, 4.ª Secção, correm editos de 8
dias, citando os credores e o falido,
para, dentro de 5 dias depois de findo
o prazo dos editos, dizerem acerca das
contas apresentadas pelo Administra-
dor Alvaro de Sousa Lima, no processo
de falência de Sebastião Tomé.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,
Azevedo e Castro.

Secretaria Judicial da 5.ª Vara de Lisboa

ANUNCIO

EDITOS DE 10 DIAS

Pelo Juízo de Direito da quinta vara
da comarca de Lisboa e pelo cartório
da 3.ª secção da mesma vara, correm
editos de dez dias a contar da segunda
e ultima publicação do presente anun-
cio, citando todos os credores que pre-
tenderem deduzir preferencias á impor-
tancia penhorada pela acção executiva
fundada em extractos de factura que
Manuel Martins da Silva intentou contra
Julio de Almeida Marinho, residente
nas Escadinhas da Porta do Carro, N.º
15-r/c., ao Hospital, desta cidade, a qual
está depositada na Caixa Geral de Depó-
sitos, afim de deduzirem as preferencias
dentro do prazo de dez dias, os quais se
começam a contar passados que sejam
o dos editos.

Lisboa, 26 de Julho de 1937.

O Chefe da 3.ª secção da 5.ª Vara:
Carlos Alberto de Sousa de Oliveira

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito
Luiz João da Silva

Pelo Juízo de Direito da 1.ª Vara Judicial de
Lisboa, 4.ª Secção, correm editos de trinta dias,
que se começam a contar depois da segunda e
ultima publicação do respectivo anúncio, citan-
do os requeridos Dr. Artur Duarte d'Almeida
Leitão, e esposa D. Maria do Ceu Ferreira de
Andrade Leitão, moradores em parte incerta, e
cuja ultima residência conhecida foi nesta cidade
na Rua da Imprensa Nacional, n.º 93, 1.º andar,
para, no prazo de vinte dias, findo que seja o
dos editos, contestarem, querendo, os artigos
de liquidação deduzidos a folhas 821 da acção
com processo ordinario contra aqueles reque-
rida por D. Maria da Providencia Rodrigues
Gonçalves e Silva, sendo advertidos de que a
falta de contestação importa a confissão dos
factos alegados pela requerente, referida D. Ma-
ria da Providencia Rodrigues Gonçalves e Silva.

Lisboa, 26 de Outubro de 1937.

O Chefe da 4.ª Secção

Anibal Cesar Machado Felicissimo

Verifiquei a exactidão,

O Juiz de Direito
Amandio Pinto Garção

Pela 2.ª secção da Secretaria da 1.ª vara e na
acção especial de letras que D. Maria Agueda
Colares Pinto, do Carregal, Ovar, move contra
José Pacheco Polonia e mulher, para haver
destes o pagamento de 16.300\$00. juros, custas e
mais despesas, correm editos de 30 dias, conta-
dos da ultima publicação deste anúncio, citando
os réus, ditos José Pacheco Polonia e mulher, que
foram moradores na Rua A, ao Largo Dr. Afonso
Pena, letras L. V. G. e actualmente ausentes
em parte incerta de Africa, sendo o marido
para vir até ao 5.º dia depois do prazo dos édi-
tos confessar ou negar a sua firma e obrigação
e contestar, querendo, nos vinte dias postero-
res, e a mulher para neste prazo de vinte dias
contestar a sua responsabilidade.

Lisboa, 26 de Outubro de 1937.

O Chefe da 2.ª secção da 1.ª vara
Candido José de Carvalho

Verifiquei.—O Juiz de Direito
Pinto Garção

Leiam ás quintas-feiras o jornal humorístico
SEMPRE FIXE.

Se

quere beber um vinho ESPUMANTE NA-
TURAL de grande classe, não inferior aos
melhores do estrangeiro, peça uma das
seguintes marcas da REAL COMPANHIA

SUCESSO PROGREDIOR ASSIS BRAZIL PRIMEIRA RESERVA EXTRA RESERVA

Encontram-se á venda em todos os bons
estabelecimentos

**O RELOGIO
QUE DEVE PRE-
FERIR É O**

**TORRIS
WATCH**

EM EXCLUSIVO NO
TORROAES

RELOJEIRO DE CONFIANÇA
119-RUA DA PRATA-123
TELEF. 24210 - LISBOA

JOIAS, PRATAS E RELOGIOS
A PRESTAÇÕES
Ourivesaria PEIXOTO & JARDIM, L.ª
R. da Palma, 14 e 16
Telef. 2 8582

POR 5\$000
Semanais, todos podem adquirir Relogios de
todas as marcas, jolas e objectos de ouro e
pratas, inscrevendo-se já, no sistema de Ven-
das a Prestações, com Bonus em todas as lota-
rias, prazo de pagamento 30 semanas, po-
dendo o objecto ser adquirido á primeira pres-
tação somente por 5\$000. F. de Sousa Tor-
roes, Rua de S. Paulo, 106. Telef. 26508.

MOSAICOS

Goarmon & C.ª

Travessa do Corpo Santo, 17
LISBOA - Telef. 21059

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Empresa Insulana de Navegação

Excursão á Madeira por ocasião da passagem do ano

Em vista do exito alcançado pelas excursões anteriores, esta Empresa
faz sair de Lisboa, no dia 27 de Dezembro o seu magnifico paquete

"LIMA"

regressando no dia 3 de Janeiro de 1938, depois duma permanencia de 3
dias no porto do Funchal.

Preços desde 700\$00, sendo, no entanto, igual o tratamento para to-
das as modalidades de passagens, gozando, tambem, todos os excursionis-
tas de livre acesso e permanencia em todos os lugares do navio, sendo a
diferença unicamente, nos alojamentos.

Optimo tratamento Magnifica cosinha

Ocasão unica de ir á Madeira economicamente

Barcos motores, gratis, do navio para a ilha e vice-versa, permitindo
aos excursionistas tomar as suas refeições e pernitar a bordo.

Acha-se, desde já, aberta a inscripção, nos agentes:

Em LISBOA:

Germano Serrão Arnaud

Avenida 24 de Julho, 2, 2.º

Telef. 2 0214

No PORTO:

J. T. Pinto de Vasconcelos

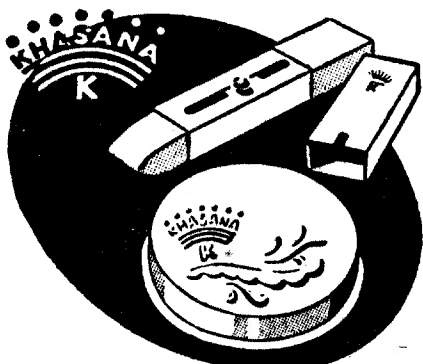
R. Mousinho da Silveira, 18, 1.º

Telef. 746



Remoce e aformoseie o seu semblante

em poucos segundos usando o baton
para os lábios e o rouge para as faces
KHASANA. Dão-lhe um aspecto de
frescura encantadora. O baton para os
lábios e o rouge KHASANA, não dis-
tingem, resistem ás intempéries, á água
e aos beijos. Ninguém se apercebe da
sua aplicação. A nuance exacta para
cada tipo de beleza!



KHASANA

Agentes Gerais: SCHLEEDORN & JACOBY, Lda.
Rua do Crucifixo, 76-1.º - Lisboa - Tel. 27092

CURIA

Estancia modelar no centro do país

CLIMA TEMPERADO

A mais formosa estancia de Aguas
de Portugal

Agua minero-medicinal com applicações te-
rapeuticas bem definidas. Doenças dos rins e
bexiga—Calculose renal urica, oxalica e fosfa-
tica—Pielonefrites, cistites cronicas.

Gôta, reumatismo crónico—Hipertensão arte-
rial, Doenças anafílicas.

AGUA DIURETICA

AGUA DESINTOXICANTE

AGUA DESSENSIBILISANTE

Balneário completo—Electroterapia e labora-
torio de analyses clinicas

Aberta de 1 de junho a 15 de outubro

Hoteis com regimen dietetico abertos todo o
ano.

DEPOSITOS:

Lisboa—Pestana, Branco & Fernandes, rua
dos Sapateiros, 39, 1.º.

Porto—Alfredo Ribeiro, rua dos Caldeirei-
ros, 109.

MOVEIS MODERNOS

esmaltados em todas as côres. Fabricam-se a
preços de revenda.—R. de S.ta Barbara, 25.



Horas sem sofrer..

Horas felizes

Os filhos querem que
a mãe esteja risonha e
alegre. Por isso a mãe
dedicada vive uma vida
sem dores criando assim
satisfacção e alegria em
inúmeras horas felizes
no circulo dos que lhe
são queridos.

As dores de cabeça e
de dentes e outros pe-
quenos incómodos da
vida quotidiana não con-
seguem perturbar a sua
boa disposição natural
no que é ajudada pela

Aspirina